

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

POLÍTICAS ACADÊMICAS

- POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE
- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

POLÍTICAS DE GESTÃO

- POLÍTICAS DE PESSOAL
- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO
- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

INFRAESTRUTURA FÍSICA

**RELATÓRIO FINAL DA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO  
CICLO TRIENAL 2019-2021**

70 **Ufra**  
anos



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO FINAL**

**CICLO TRIENAL 2019 - 2021**

**ANO BASE: 2020**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**RELATÓRIO FINAL**

**CICLO TRIENAL 2019 - 2021**

**ANO BASE: 2020**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFRA  
CPA – UFRA  
ANO BASE 2020**

**REALIZAÇÃO  
Comissão Própria de Avaliação**

**APOIO  
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

**EQUIPE RESPONSÁVEL DE ACORDO COM A PORTARIA PORTARIA Nº 15  
/PROPLADI/2020, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020.**

Edvar da Luz Oliveira (Professor, Coordenador da CPA)  
Patrícia da Silva Leitão Lima (Professora, membro da CPA)  
Ana Cristina Gomes Santos (Técnica, membro da CPA)  
Lívia Mauler Moura (Técnica, membro da CPA)  
Gabriela Sato Santa Brígida (discente, membro da CPA)  
Marcos Martins dos Passos (discente, membro da CPA)  
Kelle Cristina Fortunato da Costa (Sociedade civil, membro da CPA)  
Rodrigo Dias Alfaia (egresso, membro da CPA)  
Anderson Vinícius de Freitas (egresso, membro da CPA)

**Colaboradores**

Geiva Celeste Lobato Picanço  
Jaqueline da Costa e Silva Veras  
Rogério Conceição Cruz  
Vanessa Pamplona  
Direções de Campi da UFRA  
Direções de institutos da UFRA  
Coordenadores de curso da UFRA  
Gestores das unidades organizacionais da UFRA  
Comunidade universitária, estudantes, docentes e técnicos da UFRA

**Capa e Divulgação**

ASCOM



## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

### AGRADECIMENTOS

No início do ano de 2020 fomos todos surpreendidos pela pandemia da Covid-19 e passamos o restante do ano de 2020 em trabalho não presencial. Enfrentamos um novo desafio, além daqueles que já tínhamos em nosso cotidiano institucional. E assim, a despeito da determinação e do compromisso institucional de todos os servidores, os desafios para a universidade no cenário de pandemia foram ainda maiores no ano de 2020.

Iniciamos com um agradecimento a todos(as) pelo empenho na manutenção das atividades que aconteceram de forma remota na universidade, inclusive nas contribuições para elaboração deste relato.

Agradecemos aos membros das Subcomissões Próprias de Avaliação Local (SPAL) dos campi pelo empenho e divulgação das ações das SPAL nos campi, na medida do possível.

Agradecemos aos professores, técnicos e alunos da UFRA que contribuem para o trabalho da CPA e das SPAL.

Aos diretores de campi, de institutos e coordenadores de curso que contribuem permanentemente para que o processo de avaliação seja realizado, com alcance em todos os cursos e *campi*.

Agradecemos aos colaboradores da PROPLADI que não medem esforços para apoiar todas as atividades necessárias para realização da Avaliação Institucional na UFRA, incluindo o tratamento e processamento de dados.

Aos colaboradores da Assessoria de Comunicação que contribuem para a divulgação do processo de autoavaliação, incluindo a arte questionários e a criação de arte para as produções da CPA

A todos que de forma direta e/ou indireta contribuíram para que este relatório seja a apresentação dos resultados do trabalho da CPA.

Por fim, vale ressaltar, que sempre asseguramos o sigilo à fonte de informações, em linha com o que dispõe o “Inciso XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado ao sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional” do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Comissão Própria de Avaliação.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População por categoria da UFRA, ano base 2020.....	19
Tabela 2 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação.....	21
Tabela 3 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação.....	22
Tabela 4 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação.....	23
Tabela 5 - Dimensão 1 (professor): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN) .....	24
Tabela 6 - Dimensão 3 (professor): Responsabilidade Social.....	25
Tabela 7 - Dimensão 1 (técnico): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN).	26
Tabela 8 - Dimensão 3 (técnico): Responsabilidade social.....	27
Tabela 9 - Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN) .....	28
Tabela 10 - Dimensão 3 (alunos): Responsabilidade social.....	29
Tabela 11 - Dimensão 2 (professor): Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	30
Tabela 12 - Dimensão 4 (professor): Comunicação com a sociedade .....	35
Tabela 13 - Dimensão 9 (professor): políticas de atendimento ao aluno .....	36
Tabela 14 - Dimensão 2 (técnico): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão .....	37
Tabela 15 - Dimensão 4 (técnico): comunicação com a sociedade.....	38
Tabela 16 - Dimensão 9 (técnico): políticas de atendimento ao aluno .....	39
Tabela 17 - Dimensão 2 (aluno): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão .....	40
Tabela 18 - Dimensão 4 (aluno): Comunicação com a sociedade .....	42
Tabela 19 - Dimensão 9 (aluno): políticas de atendimento ao aluno .....	43
Tabela 20 - Dimensão 5 (professor): políticas de pessoal.....	44
Tabela 21 - Dimensão 6 (professor): Organização e gestão.....	45
Tabela 22 - Dimensão 10 (professor): sustentabilidade financeira .....	46
Tabela 23 - Dimensão 5 (técnico): política de pessoal e desenvolvimento profissional.....	47
Tabela 24 - Dimensão 6 (técnico): organização e gestão.....	48
Tabela 25 - Dimensão 10 (técnico): sustentabilidade financeira .....	49
Tabela 26 - Dimensão 5 (aluno): política de pessoal .....	50
Tabela 27 - Dimensão 6 (aluno): organização e gestão.....	51
Tabela 32 - Dimensão 10 (aluno): sustentabilidade financeira .....	52
Tabela 29 - Dimensão 7 (professor): infraestrutura física.....	53
Tabela 30 - Dimensão 7 (técnico): infraestrutura física da instituição.....	54
Tabela 31. Dimensão 7 (aluno): Infraestrutura física da Instituição .....	55
Tabela 32 - Avaliação integrada das dimensões da autoavaliação da universidade. ....	58

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Evolução do quantitativo e perfil de respondentes .....	18
Figura 2 - Dimensão 8 (professor): planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional. ....	20
Figura 3 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional .....	21
Figura 4 - Dimensão 8 (alunos): planejamento e avaliação .....	23
Figura 5 - Dimensão 1 (professor): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN) .....	24
Figura 6 - Dimensão 3 (professor): responsabilidade social .....	25
Figura 7 - Dimensão 1 (técnico): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN) .	26
Figura 8 - Dimensão 3 (técnico): Responsabilidade social .....	27
Figura 9 - Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN).....	27
Figura 10 - Dimensão 3 (alunos): Responsabilidade social .....	28
Figura 11 - Dimensão 2 (professor): Políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	30
Figura 12 – Questão docente: como foi a interação com os discentes durante o ensino não presencial? .....	31
Figura 13 – Questão docente: você ministraria aula novamente na modalidade não presencial?....	32
Figura 14 – Questão docente: contribuição dos cursos ofertados pelo NEAD/UFRA .....	32
Figura 15 – Distribuição espacial da densidade do serviço de banda larga fixa - Pará.....	33
Figura 16 – Discentes da UFRA por faixa de renda.....	34
Figura 17 - Dimensão 4 (professor): Comunicação com a sociedade.....	34
Figura 18 - Dimensão 9 (professor): políticas de atendimento ao aluno.....	35
Figura 19 - Dimensão 2 (técnico): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão .....	36
Figura 20 - Dimensão 4 (técnico): comunicação com a sociedade .....	37
Figura 21 - Dimensão 9 (técnico): políticas de atendimento ao aluno .....	38
Figura 22 - Dimensão 2 (aluno): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão .....	39
Figura 23 – Questão discente: qual equipamento utilizado durante o PLS? .....	40
Figura 24 – Questão discente: experiência na modalidade de ensino não presencial .....	41
Figura 25 - Dimensão 4 (aluno): comunicação com a sociedade.....	41
Figura 26 - Dimensão 9 (aluno): políticas de atendimento ao aluno.....	42
Figura 27 - Dimensão 5 (professor): política de pessoal.....	44
Figura 28 - Dimensão 6 (professor): organização e gestão .....	45
Figura 29 - Dimensão 10 (professor): Sustentabilidade financeira.....	45
Figura 30 - Dimensão 5 (técnico): política de pessoal .....	47
Figura 31 - Dimensão 6 (técnico): organização e gestão .....	47
Figura 32 - Dimensão 10 (técnico): sustentabilidade financeira .....	48
Figura 33 - Dimensão 5 (aluno): política de pessoal.....	50
Figura 34 - Dimensão 6 (aluno): organização e gestão .....	50
Figura 35 - Dimensão 10 (aluno): sustentabilidade financeira.....	51
Figura 36 - Dimensão 7 (professor): infraestrutura física .....	53
Figura 37 - Dimensão 7 (técnico): Infraestrutura física .....	54
Figura 38 - Dimensão 7 (aluno): infraestrutura física da instituição.....	55
Figura 39 - Acesso à Internet dos discentes, por campi .....	56
Figura 40 - Principal dispositivo de acesso à Internet.....	56

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
1.1	Dados da instituição .....	14
1.2	Dirigentes institucionais.....	14
2	METODOLOGIA .....	15
2.1	Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária .....	15
3	DESENVOLVIMENTO .....	20
3.1	Eixo 1: planejamento e autoavaliação institucional .....	20
3.1.1	Percepção do professor.....	20
3.1.2	Percepção do técnico .....	21
3.1.3	Percepção do aluno.....	22
3.2	Eixo 2: desenvolvimento institucional.....	23
3.2.1	Percepção do professor.....	24
3.2.2	Percepção do técnico .....	25
3.2.3	Percepção do aluno.....	27
3.3	Eixo 3: políticas acadêmicas e comunicação social.....	29
3.3.1	Percepção do professor.....	30
3.3.2	Percepção do técnico .....	36
3.3.3	Percepção do aluno.....	39
3.4	Eixo 4: políticas de gestão institucional.....	43
3.4.1	Percepção do professor.....	44
3.4.1	Percepção do técnico .....	46
3.4.2	Percepção do aluno.....	50
3.5	Eixo 5: infraestrutura física da instituição .....	52
3.5.1	Percepção do professor.....	53
3.5.2	Percepção do técnico .....	54
3.5.3	Percepção do aluno.....	54
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	57
4.1	Avaliação integrada das informações .....	57
4.1.1	Visão sistêmica dos cinco eixos da matriz de autoavaliação.....	57
5	PRÓXIMOS PASSOS - PROPOSIÇÃO DE AÇÕES.....	58
5.1	Sugestões para melhorar a eficácia da gestão .....	59

## 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) apresenta o Relatório de Avaliação Institucional (RAI) considerando o ano base de 2020. A CPA, instituída para conduzir o processo de autoavaliação da UFRA no período de 2018-2020, sob a orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, apresenta neste relatório final, o resultado do trabalho realizado durante o ciclo de avaliação trienal.

A CPA conta com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI), que responde pela elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Relato Institucional e das Subcomissões Próprias de Avaliação Local (SPAL), que atuam juntamente com a CPA nos processos de avaliações institucionais.

Além disso, a CPA conduz os processos de autoavaliações institucionais em consonância com as normas e leis, em particular, as que orientam a avaliação da educação superior, como o Decreto no 9.235, de 15 de dezembro de 2017, Nota Técnica Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES e a Portaria Normativa no 840, de 24 de agosto de 2018.

A autoavaliação está, portanto, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRA, denominado de Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN), alinhada com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014 e nº 16 de 2017, situada como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA como um processo de indução de qualidade da instituição, de forma que os gestores devem apropriar-se de seus resultados transformando-os em conhecimento para apoiar a melhoria contínua da tomada de decisão, que tem foco nos objetivos estratégicos para realização da missão institucional.

A autoavaliação institucional tem por objetivo analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, com participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos, sendo um processo de indução de qualidade, a partir dos resultados gerados, transformando-os em indicadores para tomadas de decisões direcionadas para a melhoria da instituição.

O processo de autoavaliação institucional é consolidado no Relatório de Avaliação Institucional (RAI), organizado em tópicos, correspondentes a cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, sendo:

1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
  - a. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- a. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- b. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas
  - a. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - b. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
  - c. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
4. Eixo 4: Políticas de Gestão
  - a. Dimensão 5: Políticas de Pessoal
  - b. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
  - c. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
5. Eixo 5: Infraestrutura Física
  - a. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com relação ao RAI, este representa a terceira avaliação do ciclo trienal 2019-2021 (contempla o ano base de 2020).

Em tempo, cabe ressaltar um breve histórico do ano de 2020 que devido as circunstâncias causadas pela pandemia do COVID-19, em consequência os desafios para as IFES em adaptar modelos de ensino presencial para EAD, entendo o distanciamento digital da região norte do país em relação a outras regiões. Como primeiro passo a gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia resolveu, por meio da Nota Técnica nº 01/2020 - PROEN/UFRA, suspender o Calendário Acadêmico por tempo indeterminado, a partir do dia 19/03/2020, considerando as orientações da OMS, ME e MEC, a Lei 13.979-2020, LDB e Portaria 343 de 17 de março de 2020 do Gabinete do Ministro da Educação.

A gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia, desde o primeiro momento da pandemia pelo COVID-19, passou a avaliar, dia a dia, o cenário sanitário local, regional e nacional, para tomar as medidas de segurança cabíveis, considerando a constituição de uma Comissão Especial para Elaboração para o Plano de Ação Emergencial para o Ensino de Graduação (Resolução CONSEPE nº 567 de 01 de julho de 2020), que elaborou um conjunto de medidas e estratégias educacionais emergenciais e temporárias, para minimizar os efeitos prejudiciais na aprendizagem dos estudantes, durante e após o período de distanciamento social decorrente das medidas de contenção da COVID-19. Para dar suporte às atividades regulares das unidades administrativas, foi viabilizada plataformas eficientes para o trabalho remoto, o que permitiu o funcionamento administrativo através do trabalho remoto e a realização de videoconferências tanto para o suporte administrativo quanto para as atividades acadêmicas. A UFRA aprovou seu “Protocolo para Retomada das Atividades

Administrativas na UFRA”, por meio da Resolução nº 389/2020 - CONSAD/UFRA, de 10 de junho de 2020, que foi o ponto de partida para orientar a comunidade acadêmica quanto aos procedimentos a serem adotados para a realização das atividades administrativas, incluindo nele, as regras e procedimentos para a segurança de todos que precisavam circular e/ou trabalhar presencialmente nos campi. O documento também representou um importante instrumento para orientar sobre os serviços biopsicossociais e de saúde como forma de auxiliar na prevenção e combate ao COVID-19 entre servidores e familiares. As atividades administrativas passaram a ser realizadas regularmente através de trabalho remoto e, quando necessário, de forma presencial.

Como resultado, foi aprovado, por meio da Resolução CONSEPE nº 572, de 06 de agosto de 2020, o Plano de Ação de Retomada das Atividades do Ensino de Graduação na UFRA, o Regulamento da oferta de componentes curriculares (CC) e de outras atividades acadêmicas, de forma não presencial, de caráter excepcional e temporário, o Calendário Acadêmico Suplementar (CAS) para viabilizar a inclusão de um Período Letivo Suplementar (PLS) denominado no Sistema de Gerenciamento acadêmico (SIGAA) de 2020.5.

Em 10 de novembro de 2020, foi aprovada a Resolução CONSEPE nº 588, que tratou sobre a regulamentação da retomada das atividades de ensino do período letivo 2020.1, bem como da aprovação o ajuste do calendário acadêmico 2020.1, suspenso em decorrência da pandemia da covid-19, com previsão para início das aulas em 18/01/2021.

Desde o início da COVID-19 em nosso estado, as atividades na universidade quase que em sua totalidade passaram a ser executadas de forma remota, inclusive respeitando as normativas Decreto nº 68 de 15 de abril de 2020 do Governo do Estado do Pará (DOE – PA – 15/04/2020) que declara estado de calamidade pública em todo o território do Estado do Pará em virtude da pandemia da Covid-19 (COBRADE 1.5.1.1.0 - Doenças Infecciosas Virais), o Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino – MEC, julho de 2020. Em novembro de 2020, a UFRA passou do “Protocolo para Retomada das Atividades Administrativas na UFRA” para adotar o Protocolo de Biossegurança da UFRA conforme Resolução nº 284, de 20 de novembro de 2020 - CONSUN/UFRA, sempre com base nos normativos do governo federal, estadual e municipal, entre outros instrumentos de orientação para enfrentamento da pandemia.

Devido a este período atípico, de completa excepcionalidade, a CPA optou por não aplicar os instrumentos da autoavaliação institucional, adotando neste relatório um comparativo das duas primeiras autoavaliações parciais (ano base 2018 e 2019), em que os resultados obtidos e discriminados são o reflexo de um diagnóstico coletivo para subsidiar

a tomada de decisão, bem como definir as prioridades a serem tomadas para o sucesso da trajetória institucional.

### 1.1 Dados da instituição

O quadro 1 apresenta os dados da instituição cuja avaliação é apresentada neste relatório.

Quadro 1: Dados da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA (UFRA)	
CNPJ:	05.200.001/0001-01
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	
Endereço (sede):	AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES Nº: 2501
CEP:	66077-530
Bairro:	TERRA FIRME
Município:	Belém UF: PA
Telefone:	(91) 3210 5173 e 91 3210 5166 Fax: (91) 3210 5176
Organização Acadêmica: Universidade Federal	
Site:	www.ufra.edu.br
E-mail:	propladi@ufra.edu.br
Categoria Administrativa: Instituição de Ensino Superior Pública Federal	

Todas as informações foram consolidadas nos cinco eixos da avaliação de tal forma a representar o conceito que a atribuído à gestão da UFRA, atendendo as Notas Técnicas nº 16/2017 e nº 65/2014 da CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

### 1.2 Dirigentes institucionais

Reitor: Prof. Marcel do Nascimento Botelho

Vice-Reitora: Profa. Janae Gonçalves Martins

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt

Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico: Profa. Maria de Nazaré Martins Maciel

Pró-Reitor de Extensão: Prof. Eduardo do Valle Lima

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Profa. Iris Lettiere do Socorro Santos da Silva

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Profa. Silvana Rossy de Brito

Pró-Reitor de Administração e Finanças: Marcelo Robson Silva Vilela

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Saulo Luis Pereira Wanzeler

Diretor do Campus de Capanema: Prof. Ebson Pereira Cândido

Diretora do Campus de Capitão Poço: Prof. Raimundo Thiago Lima da Silva

Diretora do Campus de Paragominas: Prof. César Augusto Tenório de Lima

Diretora do Campus de Parauapebas: Prof. Luis Rennan Sampaio de Oliveira

Diretora do Campus de Tomé-Açu: Profa. Ticiane Lima dos Santos

Diretor do Instituto Ciberespacial: Prof. Pedro Silvestre da Silva Campos

Diretor do Instituto de Ciências Agrárias: Prof. Rodrigo Otávio Rodrigues de Melo Souza

Diretor do Instituto de Saúde e Produção Animal: Prof. Raimundo Nelson Souza da Silva

Diretor do Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos: Prof. Israel Hidenburgo Aniceto Cintra

Diretora do Hospital Veterinário: Márcia Janete de Fátima Mesquita de Figueiredo

Chefe da Procuradoria Federal Junto à UFRA: Adriano Yared de Oliveira

Prefeito: Heriberto Ferreira de Figueiredo

Auditor Interno: Osvaldo Trindade Carvalho

Ouvidor: Joelden Roberto Alves da Rocha

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia adotada baseia-se na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 65, publicada em 09/10/2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES), além disso, segue a abordagem definida pela CPA no ciclo 2019 e busca qualificar o desempenho das políticas educacionais, de forma a apoiar, com confiança, a tomada de decisão por parte dos gestores em diferentes níveis de gestão para melhorar a eficiência e eficácia da gestão superior da Universidade no que tange ao desempenho das políticas educacionais e de pessoas, bem como corrigir os pontos fracos e neutralizar as ameaças identificadas no planejamento estratégico.

### **2.1 Fonte de dados: pesquisa com a comunidade universitária**

Conforme estabelecido nos relatórios ano base 2018 e 2019, o universo do estudo foi constituído pelos professores e técnicos-administrativos efetivos e os alunos matriculados nos respectivos anos de aplicação das autoavaliações institucionais, nos cursos de graduação dos seis *campi* da UFRA. Como fonte de dados para a avaliação, aplicou-se o mesmo questionário específico utilizado no ciclo anterior da avaliação institucional para cada categoria da comunidade universitária (docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação), com algumas alterações com o intuito de alcançar um maior entendimento e clareza dos questionamentos a serem respondidos por cada categoria.

O preenchimento dos questionários foi realizado, durante o período de avaliação, na modalidade on-line, por meio de formulário específico, utilizando a ferramenta GoogleForm<sup>1</sup>, que permite criar testes e pesquisas on-line e enviá-los para toda a comunidade, utilizando diferentes canais de informação.

Para disseminação dos questionários online, utilizou-se o recurso de divulgação de mensagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)<sup>2</sup>, além da divulgação no site da UFRA<sup>3</sup> e no site da CPA<sup>4</sup>. Para ampliar o alcance, as SPAL realizaram a divulgação do período de avaliação e da importância do seu preenchimento.

Para validação dos questionários, foi solicitado o CPF, que foi selecionado como o campo de integração com a base de dados de todos os membros da comunidade, por categoria. O objetivo de solicitar essa informação é, unicamente, para validar o registro do respondente com a base de dados dos membros da comunidade. Todas as respostas cujos CPFs que não foram validados (inexistentes na base de dados) foram descartadas. Todas as perguntas foram qualitativas e fechadas para facilitar o processamento e aumentar a fidedignidade das respostas com a realidade.

Da mesma forma como no ciclo anterior, recorreu-se Carson e Louviere (2011) e Ives e Kendal (2014), que consideram na elaboração do questionário valores sociais e políticos, atitudes e normas, intenções e comportamentos de grupos de interesse, a fim de minimizar os possíveis vieses das respostas dadas às 55 variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação institucional: Dimensão 1 – Missão e planejamento estratégico; Dimensão 2 – Políticas de ensino, pesquisa e extensão; Dimensão 3 – Responsabilidade social; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão; Dimensão 7 – Infraestrutura física; Dimensão 8 –

---

<sup>1</sup> <https://docs.google.com/forms>

<sup>2</sup> <http://sigaa.ufra.edu.br/>

<sup>3</sup> <http://www.ufra.edu.br>

<sup>4</sup> <http://cpa.ufra.edu.br>

Planejamento e avaliação; Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno; e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira. Estas dimensões, conforme metodologia do SINAES, foram agrupadas em cinco eixos, da seguinte forma: Eixo 1: Dimensão 8; Eixo 2: Dimensões 1 e 3; Eixo 3: Dimensões 2, 4 e 9; Eixo 4: Dimensões 5, 6 e 10; e Eixo 5: Dimensão 7.

Desta forma, buscou-se atender aos requisitos técnicos e científicos que a autoavaliação necessita no âmbito da Nota Técnica 16/2017, que orienta sobre a nova metodologia da avaliação das IES do Brasil.

Com relação ao tratamento dos dados para geração dos indicadores, foram utilizados mecanismos de controle para detectar tendências para respostas específicas tais como conjunto de respostas extremas (uso excessivo dos pontos extremos da escala, ou seja, *outliers*).

O tratamento de dados incluiu, ainda, a remoção de respostas duplicadas (mesmo CPF com duas respostas ao questionário), e a remoção de respostas associadas a um CPF inválido ou inexistente na base de dados.

Para tornar o instrumento de coleta dos dados representativo do universo das populações de professores, técnicos e alunos, adotou-se o critério estatístico da amostragem probabilística, assumindo o erro limite de 10%. Assim, da mesma forma como no ciclo de avaliação anterior, considerou-se a população finita, assumindo nível de confiança de 95%, com escore da curva normal de ( $z = 1,96$ ), erro amostral de ( $e = 0,10$ ) e uma proporção da população ( $p = 0,5$ ;  $q = 1-p = 0,5$ ) para assegurar o tamanho amostral  $n$  máximo sob a condição ( $n.p \geq 5$  e  $n.q \geq 5$ ).

Todas as perguntas foram codificadas com um número para representar o conteúdo ou atributo associado à resposta dada, adotado no ciclo parcial 2018 e 2019. Para responder ao questionário, foram incluídos esclarecimentos antes de iniciar o processo por meio de notas explicativas e pelos comandos das perguntas. Dessa forma, o respondente é indagado a concordar, discordar ou, no caso de não ter o conhecimento necessário, responder “não sei”, de acordo com cinco níveis de resposta na escala *Likert*: Não sei responder, Não concordo com a afirmativa, Concordo em parte com a afirmativa, Concordo em boa parte com a afirmativa e Concordo plenamente com a afirmativa.

A escala *Likert* é utilizada por ser bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Foi inserida a opção central "Não sei responder" com o objetivo de capturar a resposta **neutra** sobre o desconhecimento do assunto que está sendo perguntado. No tratamento e análise das respostas, cada item pode ser analisado separadamente ou, em alguns casos, as respostas são somadas para criar um resultado por dimensão.

A escala utilizada no RAI 2018 foi novamente estruturada para melhor atender ao RAI 2019 e a escala utilizada em 2015 (ciclo anterior, período 2014 – 2016), quando o respondente era indagado a concordar (respondendo SIM) ou discordar (respondendo NÃO) a cada variável descritora (SANTANA e NOGUEIRA, 2017) e em seguida era convidado a classificar a opção escolhida nos níveis Baixo (insuficiente), Médio (suficiente a muito bom) e Alto (excelente), porém nesta avaliação, similar a 2017, foi mantida a opção para capturar respostas neutras. Por esse motivo, a comparação com as respostas dos anos anteriores é preciso serem avaliadas com cuidado, pois pode-se concluir que o desempenho institucional piorou em relação à última avaliação (na escala de 2019 foi adotada dois níveis para a resposta negativa, enquanto que na avaliação anterior considerava-se apenas um nível, que era a resposta NÃO).

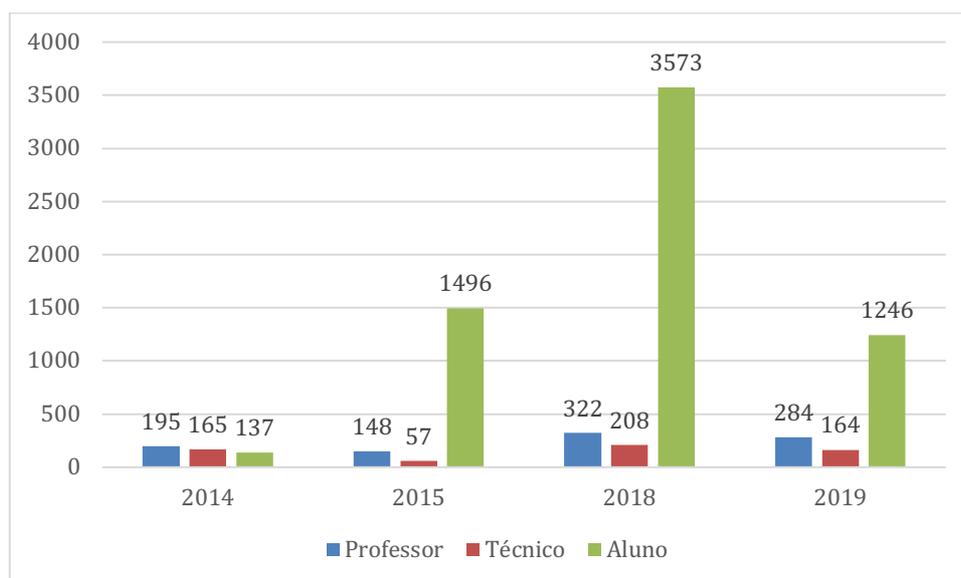
Os dados sobre a população, o número de amostras válidas e o tamanho das amostra extraídas do universo de professores, técnicos e alunos podem ser consultadas nos respectivos relatórios de autoavaliação institucional. No RAI 2019, foi identificado uma grande resistência para a realização da autoavaliação, principalmente na categoria de técnicos, o que pode ser revelado pela persistência alta do erro amostral (0,0765251), mesmo comparado ao RAI 2017 que foi de 0,0707 e de 2018 sendo 0,067951. A justificativa ainda permanece, por uma parcela significativa de técnicos, para não participação na autoavaliação tem sido atribuída ainda a desconfiança em revelar a identificação temendo algum tipo de retaliação por parte dos gestores.

Conforme citado no RAI 2019, para combater este e outros cenários, a UFRA, por meio da CPA, SPAL, ouvidoria e assessoria multicampi, estabelece um período de esclarecimentos para a comunidade sobre os resultados e quaisquer outras informações pertinentes às ações e indicadores da autoavaliação.

Outro dado relevante citado no RAI 2019, trata da inserção de uma pergunta aberta a cada dimensão, onde a comunidade pode expressar seus sentimentos, críticas, sugestões. Os resultados apontaram uma participação significativa, demonstrando real engajamento na pesquisa e o reconhecimento do papel da CPA na avaliação institucional. Por fim, na apresentação final dos resultados, utilizou-se a planilha do Microsoft Excel para a construção dos gráficos e tabelas.

A Figura (1) a seguir ilustra a evolução do número e perfil dos participantes da consulta à comunidade acadêmica nos últimos quatro anos.

Figura 1 – Evolução do quantitativo e perfil de respondentes



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Os dados sobre a população referente a 2020, extraídas do universo de professores, técnicos e alunos, são apresentados na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 - População por categoria da UFRA, ano base 2020

Campus	População		
	Professor	Técnico	Aluno
Belém	237	507	3354
Capanema	72	20	1121
Capitão Poço	57	24	989
Paragominas	57	19	916
Parauapebas	70	20	1058
Tomé-Açu	55	16	1002
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>606</b>	<b>8840</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir da extração de dados do SIGAA.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A CPA e as SPAL vêm continuamente realizando um amplo esclarecimento junto à comunidade universitária sobre a importância da autoavaliação institucional, como elemento propulsor para melhoria da qualidade da educação a partir da geração de indicadores que norteiam as tomadas de decisões das unidades de gestão.

Os resultados são apresentados por eixo, segundo a percepção dos professores, técnicos, alunos e egressos, manifestada sobre as variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação ano base 2018 e 2019.

#### **3.1. Eixo 1: planejamento e autoavaliação institucional**

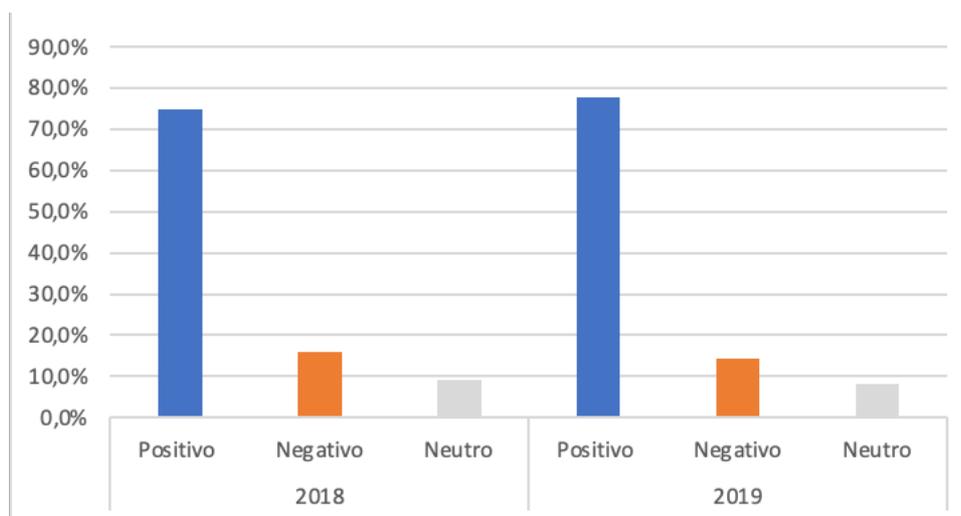
Este eixo 1 é definido pela Dimensão 8 que contém questões sobre o planejamento e a autoavaliação da UFRA. Os resultados refletem a percepção dos professores, técnicos e alunos sobre a forma e o grau de eficácia da gestão no que se refere à utilização dos resultados da avaliação institucional como elemento para aprimorar os objetivos, metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRA.

##### **3.1.1 Percepção do professor**

Com relação aos indicadores gerados pelas autoavaliações supracitadas, esta dimensão teve aumento significativo no que se refere a média das respostas positivas, de 74,8% em 2018 para 77,6% em 2019, o que reflete a crescente percepção dos docentes no que se refere a transparência que a gestão atua com o objetivo de sanar fragilidades apontadas nos relatórios, a confiança na atuação da CPA como comissão autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, bem como de forma direta nos resultados obtidos pela autoavaliações como forma de conduzir a universidade para o saneamento de indicadores de fragilidade.

A Figura 2 apresenta o gráfico elaborado para esta dimensão, seguida da Tabela 2 que consolida os resultados das respostas positivas, negativas e neutras:

Figura 2 - Dimensão 8 (professor): planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 2 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação

Dimensão 8: Planejamento e avaliação	2018			2019		
	Pos.	Neg.	Neu.	Pos.	Neg.	Neu.
A UFRA deve ajustar o planejamento e suas metas de gestão com base nos relatórios da autoavaliação institucional	87,9%	5,9%	6,2%	90,5%	3,9%	5,6%
As atividades docentes são valorizadas mediante resultados dos processos de avaliação e acompanhamento de desempenho de cada docente.	69,6%	23,6%	6,8%	70,8%	21,1%	8,1%
A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento	65,5%	18,6%	15,8%	72,2%	15,8%	12,0%
A avaliação docente valoriza a opinião dos alunos no sentido de contribuir para a reflexão e melhoria da qualidade do ensino oferecido	76,4%	16,1%	7,5%	77,1%	16,2%	6,7%
<b>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</b>	<b>74,8%</b>	<b>16,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>77,6%</b>	<b>14,3%</b>	<b>8,1%</b>

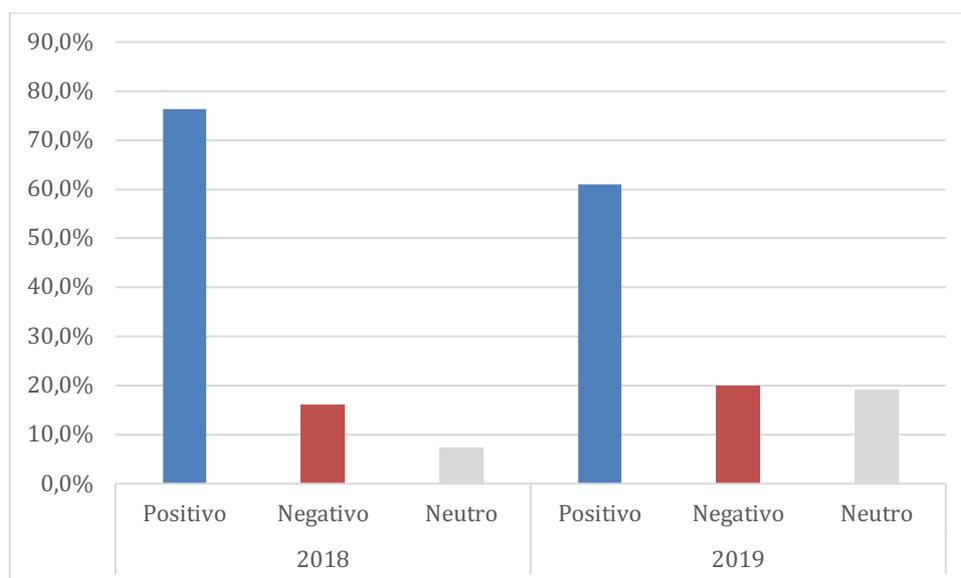
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.1.2 Percepção do técnico

Na percepção dos técnicos esta dimensão apresentou uma queda em relação ao resultado geral obtido das respostas positivas para o ano base de 2019. Com relação a afirmação “A UFRA ajusta o planejamento e suas metas de gestão com base nos relatórios da autoavaliação institucional” é importante deixar claro no que cabe as responsabilidades da CPA, a partir dos dados obtidos pelas autoavaliações e consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), esta comissão publica em sua página e encaminha o referido RAI, via SIPAC, à todas as unidades de gestão da universidade para que possam basear suas ações de acordo com os indicadores produzidos, como também informarem quais são as estratégias para sanear os pontos de fragilidade.

A Figura 3 apresenta o gráfico elaborado para esta dimensão, sob a percepção dos técnicos:

Figura 3 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação das atividades a partir da autoavaliação institucional



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Conforme ilustrado na figura (3), ainda há pontos a serem melhorados, principalmente, informar e dar transparência à comunidade acadêmica sobre as ações que são executadas com base nos relatórios da autoavaliação institucional e os processos de valorização e reconhecimento do desempenho dos servidores. Neste aspecto, é fundamental que o Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) seja elaborado com base no resultado das autoavaliações. Essa medida, além de retroalimentar o processo de planejamento institucional com o feedback da comunidade, deverá ampliar a percepção dos técnicos de que o planejamento e a execução das ações deve levar em consideração os apontamentos realizados na autoavaliação.

Por fim, a Tabela 3 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão.

Tabela 3 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação

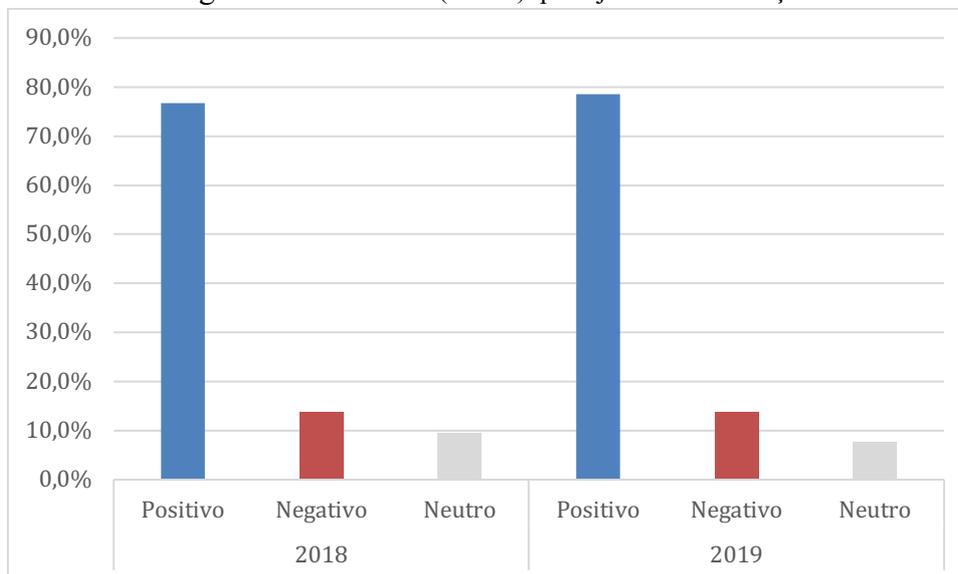
Dimensão 8: Planejamento e avaliação	2018			2019		
	Pos.	Neg.	Neu.	Pos.	Neg.	Neu.
A UFRA ajusta o planejamento e suas metas de gestão com base nos relatórios da autoavaliação institucional	87,9%	5,9%	6,2%	58,5%	11,6%	29,9%
A valorização dos servidores é reconhecida mediante resultados de desempenhos oriundos do processo de avaliação e acompanhamento das atividades na UFRA.	-	-	-	59,8%	30,5%	9,8%
O processo de avaliação e acompanhamento das atividades na UFRA valoriza e reconhece o desempenho dos servidores	69,6%	23,6%	6,8%	-	-	-
A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento	65,5%	18,6%	15,8%	64,6%	17,7%	17,7%
<b>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</b>	<b>76,4%</b>	<b>16,1%</b>	<b>7,5%</b>	<b>61,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>19,1%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.1.3 Percepção do aluno

Para a maioria dos alunos esta dimensão atendeu de forma satisfatória (baseado na média das respostas positivas), no que cabe a participação e a valorização da opinião dos alunos nos processos de planejamento a fim de favorecer a qualidade do ensino. A Figura 4 ilustra o gráfico elaborado para esta dimensão:

Figura 4 - Dimensão 8 (alunos): planejamento e avaliação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos

De modo geral, a avaliação dos alunos foi positiva no Eixo 1, ainda assim apontando aspectos a melhorar. Por fim, a Tabela 4 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão:

Tabela 4 - Dimensão 8 (técnico): planejamento e avaliação

Dimensão 8: Planejamento e avaliação	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
O processo de avaliação e acompanhamento das atividades na UFRA valoriza e reconhece a participação do estudante na autoavaliação	79,5%	12,3%	8,3%	81,7%	11,6%	6,7%
A autoavaliação institucional da UFRA tem produzido resultados capazes de melhorar sua gestão e o desenvolvimento	72,1%	14,9%	13,1%	75,6%	13,8%	10,6%
A avaliação docente valoriza a opinião dos alunos no sentido de contribuir para a reflexão e melhoria da qualidade do ensino oferecido	78,6%	14,4%	7,1%	78,2%	16,1%	5,7%
<b>Dimensão 8: Planejamento e avaliação</b>	<b>76,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>78,5%</b>	<b>13,8%</b>	<b>7,7%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.2 Eixo 2: desenvolvimento institucional

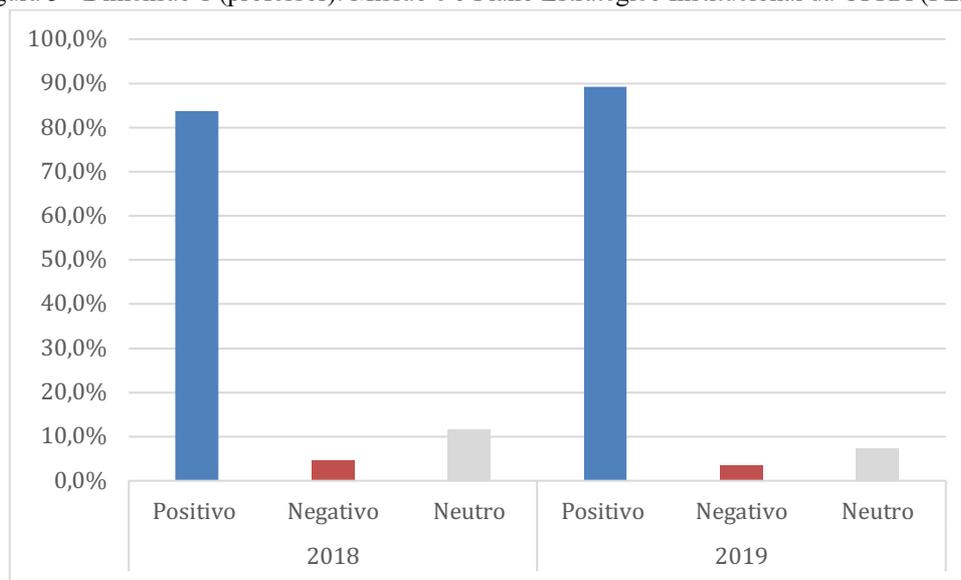
O eixo 2 aborda o desenvolvimento institucional por meio das variáveis descritoras das Dimensões 1 e 3 (Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA e Responsabilidade social), com foco na missão institucional e no planejamento estratégico (PLAIN 2014-2024). Do ponto de vista da gestão, o Eixo 2 está diretamente associado às ações da PROPLADI e Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PROPED), de Extensão (PROEX) e de Assuntos Estudantis (PROAES), à

reitoria e assessores, auditoria interna, ouvidoria e às diretorias de instituto e *campi* do interior, bem como os responsáveis pelas demais unidades de decisão. Os resultados são apresentados nas subseções seguintes.

### 3.2.1 Percepção do professor

A Dimensão 1, do ponto de vista dos docentes, tem uma sutil elevação da média das respostas positivas, das afirmações presentes nas autoavaliações institucionais analisadas neste relatório, contudo ainda há de se alertar que o alinhamento entre o PLAIN 2014-2024 e o PNE 2014-2024 foi considerado como “neutro” por 14,8% dos professores (RAI 2019). Persistindo a observação quanto ao elevado percentual deste indicador, o que pode remeter a um desconhecimento desses instrumentos, em conjunto (PLAIN, PNE), o que só reforça a necessidade de ampliar a discussão sobre o planejamento estratégico institucional e seu alinhamento com o PNE, no âmbito dos institutos e coordenações de curso, em todos os campi. A Figura 5, ilustrada a seguir, apresenta os dados referentes a Dimensão 1.

Figura 5 - Dimensão 1 (professor): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A Tabela 5 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão.

Tabela 5 - Dimensão 1 (professor): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)

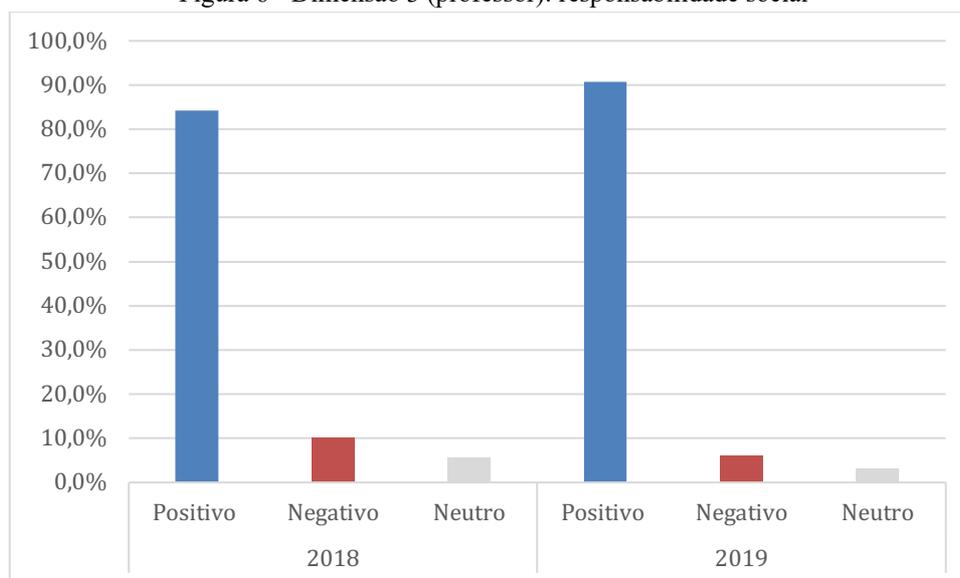
Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
Eu conheço a MISSÃO da UFRA	91,3%	1,6%	7,1%	95,1%	1,1%	3,9%
Eu conheço o Plano Estratégico Institucional da UFRA: 2014-2024 (PLAIN)	79,8%	9,0%	11,2%	86,6%	6,7%	6,7%
A Missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável da Amazônia	89,4%	3,1%	7,5%	94,0%	1,8%	4,2%
O PLAIN da UFRA está alinhado com as metas do Plano Nacional de Educação 2014/24 e o desenvolvimento da Amazônia	74,2%	5,0%	20,8%	81,0%	4,2%	14,8%

<b>Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)</b>	83,7%	4,7%	11,6%	89,2%	3,4%	7,4%
---	-------	------	-------	-------	------	------

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Conforme ilustrado a seguir, permanece um resultado positivo nas duas autoavaliações, inclusive com redução da média das respostas negativas e neutras (Figura 6).

Figura 6 - Dimensão 3 (professor): responsabilidade social



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 6 sintetiza as avaliações positivas, negativas e neutras em cada item avaliado nesta dimensão.

Tabela 6 - Dimensão 3 (professor): Responsabilidade Social

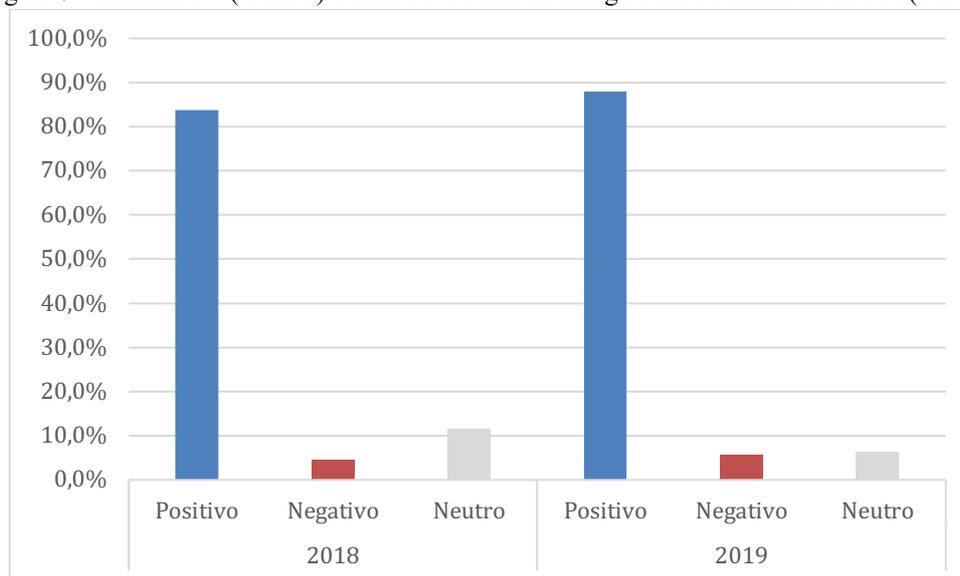
Dimensão 3: Responsabilidade social	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA contribui para a inclusão da população pobre local, regional e nacional na educação superior	86,0%	9,3%	4,7%	93,3%	4,9%	1,8%
A UFRA contribui ativamente para o desenvolvimento econômico, social, preservação do meio ambiente e da memória cultural	85,7%	10,6%	3,7%	92,3%	5,6%	2,1%
A UFRA estimula a participação de estudantes em projetos de interação socioeconômica e ambiental em comunidades carentes	82,6%	11,5%	5,9%	90,1%	7,0%	2,8%
A UFRA favorece a assistência à formação acadêmica e profissional dos estudantes em igualdade de oportunidades	85,1%	9,0%	5,9%	90,1%	7,7%	2,1%
O ambiente de convivência na UFRA promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual	83,2%	13,0%	3,7%	89,1%	8,1%	2,8%
A UFRA aplica a política de quotas para acesso dos estudantes na Universidade oriundos de escolas públicas, raça e cor	88,8%	1,9%	9,3%	93,3%	0,7%	6,0%
A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência	78,3%	15,5%	6,2%	87,3%	8,8%	3,9%
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	-	-	-	89,8%	6,0%	4,2%
<b>Dimensão 3: Responsabilidade social</b>	<b>84,3%</b>	<b>10,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>90,7%</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,2%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.2.2 Percepção do técnico

Na percepção dos técnicos, esta dimensão recebeu 88% de respostas positivas (RAI 2019), contra 5,6% de respostas negativas, apresentando um resultado satisfatório, principalmente no que tange a comparação entre os resultados das duas autoavaliações 2018 e 2019, conforme apresentado a seguir.

Figura 7 - Dimensão 1 (técnico): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)



Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A Tabela 7 sintetiza as avaliações positivas e negativas para cada item avaliado nesta dimensão, pelos técnicos administrativos.

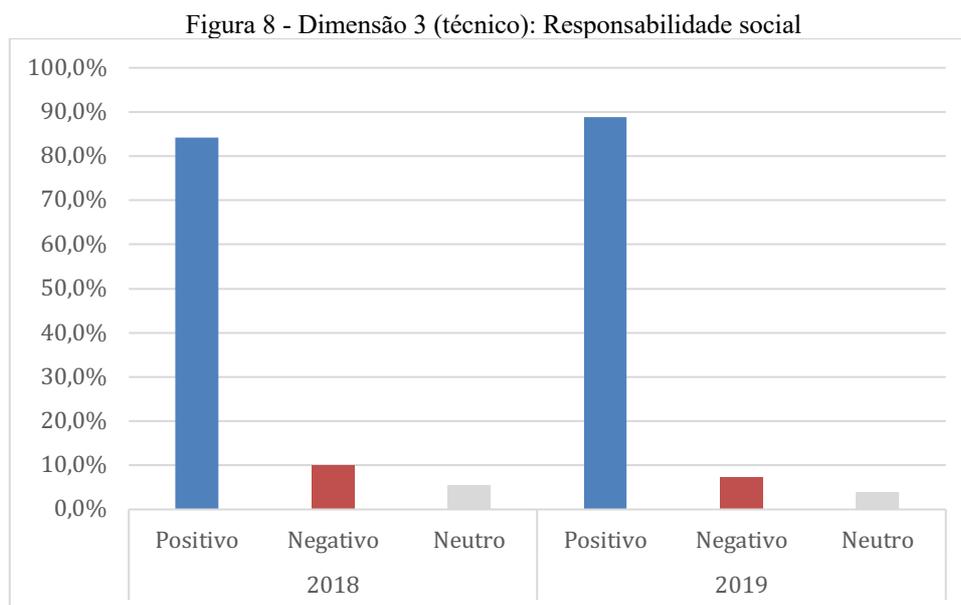
Tabela 7 - Dimensão 1 (técnico): Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)

Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
Eu conheço a MISSÃO da UFRA	91,3%	1,6%	7,1%	95,1%	1,2%	3,7%
Eu conheço o Plano Estratégico Institucional da UFRA: 2014-2024 (PLAIN)	79,8%	9,0%	11,2%	81,7%	13,4%	4,9%
A Missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável da Amazônia	89,4%	3,1%	7,5%	93,3%	3,0%	3,7%
O PLAIN da UFRA está alinhado com as metas do Plano Nacional de Educação 2014/24 e o desenvolvimento da Amazônia	74,2%	5,0%	20,8%	81,7%	4,9%	13,4%
<b>Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)</b>	<b>83,7%</b>	<b>4,7%</b>	<b>11,6%</b>	<b>88,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,4%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Nesta dimensão (3), observou-se que 88,8% concordam sobre a efetividade da política de responsabilidade e inclusão social da UFRA, de forma que apenas 7,3%

discordaram (RAI 2019), permanecendo um resultado positivo em comparação ao RAI 2018.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 8 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão, pelos técnicos administrativos:

Tabela 8 - Dimensão 3 (técnico): Responsabilidade social

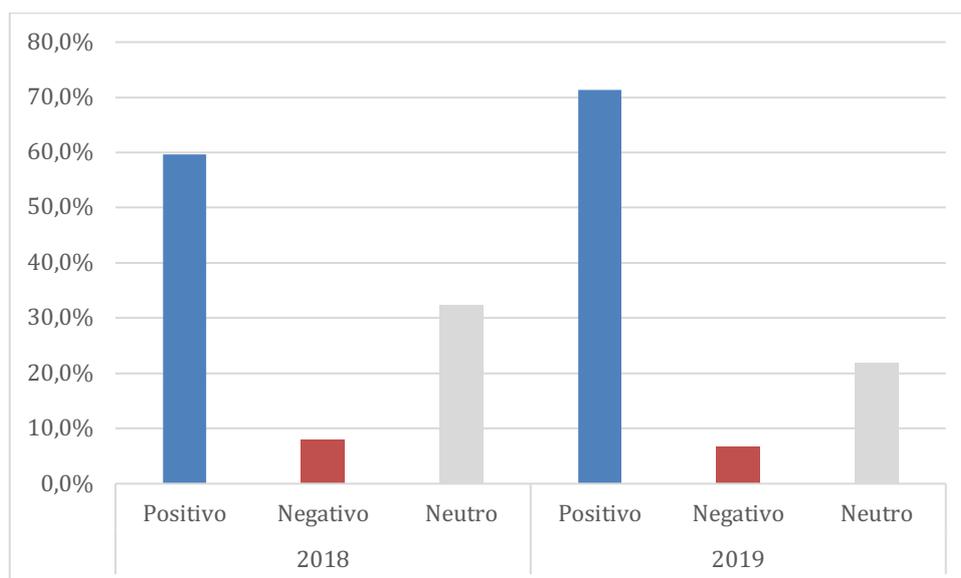
Dimensão 3: Responsabilidade social	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA contribui para a inclusão da população pobre local, regional e nacional na educação superior	86,0%	9,3%	4,7%	92,7%	4,9%	2,4%
A UFRA contribui ativamente para o desenvolvimento econômico, social, preservação do meio ambiente e da memória cultural	85,7%	10,6%	3,7%	92,7%	6,1%	1,2%
A UFRA estimula a participação de estudantes em projetos de interação socioeconômica e ambiental em comunidades carentes	82,6%	11,5%	5,9%	84,1%	8,5%	7,3%
A UFRA favorece a assistência à formação acadêmica e profissional dos estudantes em igualdade de oportunidades	85,1%	9,0%	5,9%	86,6%	9,1%	4,3%
O ambiente de convivência na UFRA promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual	83,2%	13,0%	3,7%	85,4%	10,4%	4,3%
A UFRA aplica a política de quotas para acesso dos estudantes na Universidade oriundos de escolas públicas, raça e cor	88,8%	1,9%	9,3%	95,7%	0,6%	3,7%
A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência	78,3%	15,5%	6,2%	86,0%	12,2%	1,8%
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades				87,2%	6,7%	6,1%
<b>Dimensão 3: Responsabilidade social</b>	<b>84,3%</b>	<b>10,1%</b>	<b>5,6%</b>	<b>88,8%</b>	<b>7,3%</b>	<b>3,9%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.2.3 Percepção do aluno

Na percepção dos alunos esta dimensão tem resultado geral positivo, contudo há a necessidade de elaboração de mecanismos de informação à comunidade discente sobre os instrumentos internos, neste caso o PLAIN e o PNE: 2014-2024 (Figura 9), conforme visualizado nos resultados negativos e neutros das autoavaliações 2018 e 2019:

Figura 9 - Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 9 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão, pelos alunos:

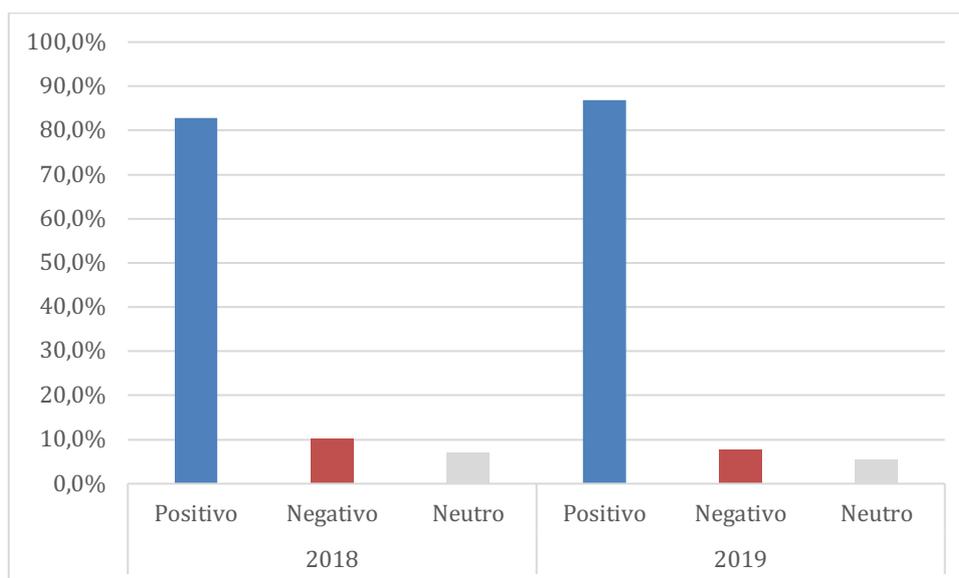
Tabela 9 - Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)

Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
<b>Eu conheço a missão da UFRA?</b>	64,6%	6,4%	29,0%	77,4%	5,4%	17,3%
<b>Eu conheço o Plano Estratégico Institucional da UFRA: 2014-2024 (PLAIN)?</b>	43,5%	15,6%	40,9%	57,6%	13,6%	28,8%
<b>A Missão da UFRA está alinhada com a formação profissional e o desenvolvimento sustentável da Amazônia</b>	76,1%	4,2%	19,7%	83,7%	3,5%	12,8%
<b>O PLAIN da UFRA está alinhado com as metas do Plano Nacional de Educação 2014/24 e o desenvolvimento da Amazônia</b>	54,5%	5,5%	40,0%	66,7%	4,7%	28,6%
<b>Dimensão 1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)</b>	59,7%	7,9%	32,4%	71,3%	6,8%	21,8%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Com relação a dimensão (3) 89,7% dos alunos concordam que a UFRA contribui ativamente para a inclusão da população pobre na educação superior, enquanto que somente 5,4% discordam (RAI 2019).

Figura 10 - Dimensão 3 (alunos): Responsabilidade social



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos

A tabela 10 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado pelos alunos nesta dimensão:

Tabela 10 - Dimensão 3 (alunos): Responsabilidade social

Dimensão 3: Responsabilidade social	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA contribui para a inclusão da população pobre local, regional e nacional na educação superior	83,3%	9,4%	7,3%	89,7%	5,4%	4,9%
A UFRA contribui ativamente para o desenvolvimento econômico, social, preservação do meio ambiente e da memória cultural	86,0%	8,4%	5,7%	90,3%	5,3%	4,4%
A UFRA estimula a participação de estudantes em projetos de interação socioeconômica e ambiental em comunidades carentes	79,7%	12,2%	8,0%	84,2%	10,0%	5,9%
A UFRA favorece a assistência à formação acadêmica e profissional dos estudantes em igualdade de oportunidades	79,8%	13,6%	6,6%	83,6%	11,6%	4,7%
O ambiente de convivência na UFRA promove o respeito às diferenças étnico-raciais, religiosas, de gênero e de orientação sexual	81,9%	12,0%	6,0%	87,2%	8,1%	4,7%
A UFRA aplica a política de quotas para acesso dos estudantes na Universidade oriundos de escolas públicas, raça e cor	91,1%	2,8%	6,1%	93,5%	1,8%	4,7%
A política institucional de acessibilidade da UFRA favorece a inclusão e permanência de pessoas com deficiência	77,6%	12,7%	9,7%	82,8%	10,4%	6,8%
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	-	-	-	83,3%	9,6%	7,1%
<b>Dimensão 3: Responsabilidade social</b>	<b>82,8%</b>	<b>10,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>86,8%</b>	<b>7,8%</b>	<b>5,4%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

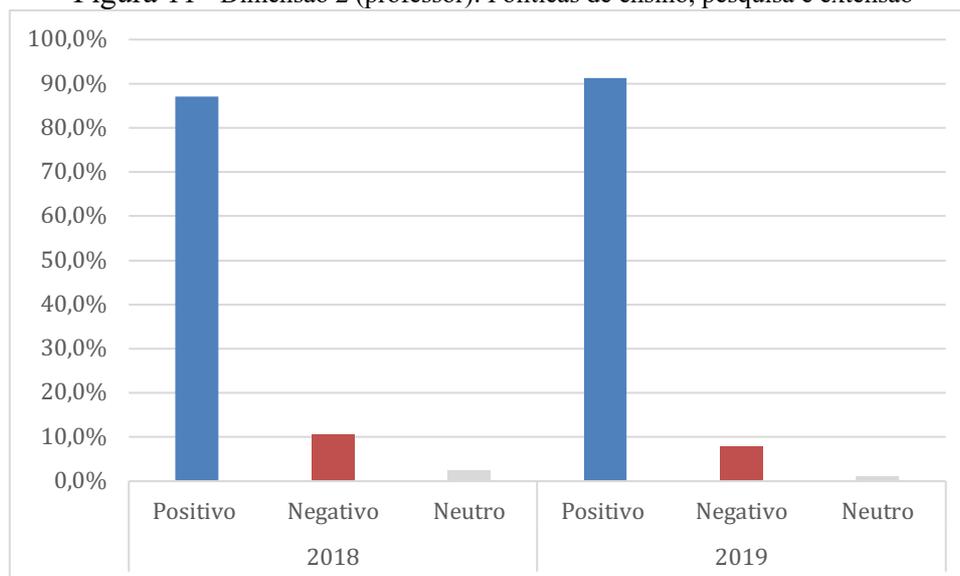
### 3.3 Eixo 3: políticas acadêmicas e comunicação social

Neste Eixo 3, contemplam-se as dimensões 2, 4 e 9, que definem as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes. Portanto, avaliam-se as pró-reitorias PROEN, PROPED, PROEX e PROAES, bem como as coordenadorias de curso, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Universidade, Ouvidoria e a Assessoria de Cooperação Internacional (ASCII) na gestão das políticas acadêmica e de comunicação social. Os resultados são apresentados nas subseções a seguir.

### 3.3.1 Percepção do professor

Para os professores, de forma geral, a dimensão 2 atende de forma positiva todas as afirmações contidas no processo de autoavaliação, por exemplo, para 95,1% concordam que a UFRA forma profissionais cidadãos e com conhecimento multidisciplinar (Figura 11), a UFRA favorece a Iniciação Científica, a conduta ética (94,4%), a formação dos grupos de pesquisa (89,4%) e estimula e divulga a produção de estudantes (89,1%) para a autoavaliação ano base 2019.

Figura 11 - Dimensão 2 (professor): Políticas de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Na sequência, a Tabela 11 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado pelos professores nesta dimensão:

Tabela 11 - Dimensão 2 (professor): Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA oferece uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil	89,4%	8,4%	2,2%	95,1%	4,2%	0,7%
A UFRA forma profissionais ajustados ao mercado de trabalho regional e nacional	89,4%	8,7%	1,9%	-	-	-
A UFRA favorece a iniciação científica, formação por meio dos PET e orientação profissional e ética aos estudantes	89,1%	8,4%	2,5%	94,4%	4,6%	1,1%
A UFRA favorece a formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão	86,3%	11,2%	2,5%	89,4%	10,2%	0,4%
A UFRA estimula a produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão	87,3%	10,2%	2,5%	89,1%	9,9%	1,1%
A UFRA estimula a formação profissional e continuada com ênfase na relevância econômica, social, ambiental e política	87,6%	9,6%	2,8%	91,5%	8,1%	0,4%
A UFRA estimula o desempenho dos estudantes com bolsa de pesquisa, extensão, monitoria e outras modalidades	87,0%	10,6%	2,5%	92,6%	6,0%	1,4%
A UFRA adota e executa o processo de ensino-aprendizagem baseado em Eixos Temáticos como norteador de conteúdos que possuem afinidade, permitindo aos professores mostrarem aos alunos as conexões entre os conteúdos aprendidos	80,7%	16,8%	2,5%	86,6%	11,3%	2,1%
<b>Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão</b>	<b>87,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>91,2%</b>	<b>7,7%</b>	<b>1,0%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

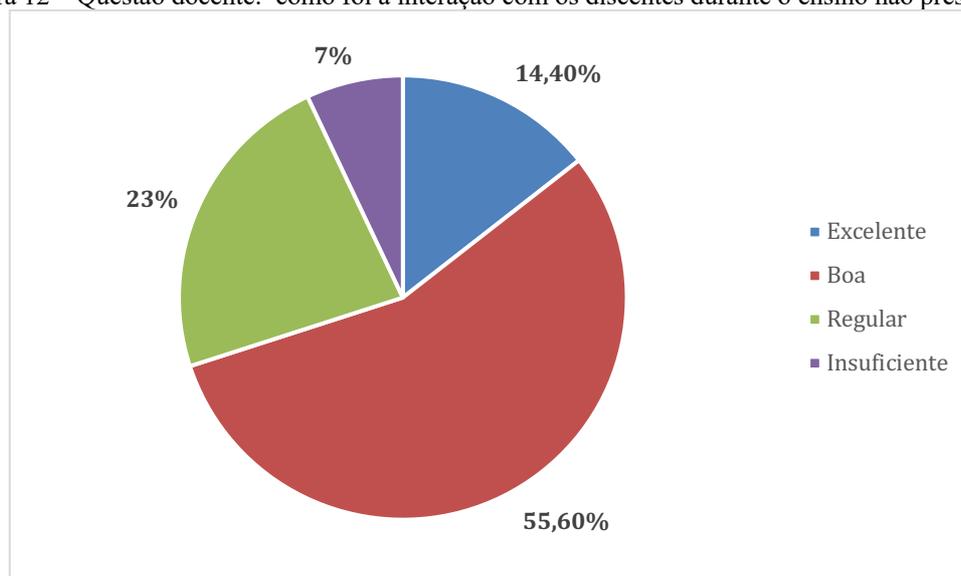
Conforme mencionado anteriormente, no ano de 2020, foi aprovado e implantado o Período Letivo Suplementar (PLS) que visou a oferta de componentes curriculares no formato pedagógico não presencial, emergencial e temporário, buscando, sobretudo, manter a Universidade ativa, notadamente do ponto de vista do ensino de graduação, e os alunos e professores em interação social, cognitiva e emocional, contribuindo para que a comunidade acadêmica continue fortalecida e se aproprie de outras formas pedagógicas, com o uso de ferramentas virtuais e de ensino remoto, que serão necessárias até mesmo quando a situação voltar à condição de normalidade, teve como previsão de início das aulas para 10/09/2020 e término no dia 14/11/2020. O PLS também facultou ao aluno a sua participação (matrícula em componentes curriculares).

Segundo o Relatório sobre a Experiência de Ensino não Presencial – PLS UFRA/2020 (PROEN, 2020), que aplicou uma pesquisa que buscou reunir e analisar informações sobre a experiência acadêmica na UFRA, a fim de identificar a necessidade de aprimoramento das condições de ensino e aprendizagem, contou com a participação (matrícula) de 6.126 discentes e 292 docentes.

Desta pesquisa, realizada pela Divisão de Apoio Pedagógico (DAPE/PROEN), merecem destaque os resultados dos questionamentos abaixo discriminados.

Para os professores, quando questionados “Como foi a interação com os discentes durante o ensino não presencial?”, 70% dos professores caracterizaram a interação como boa ou excelente.

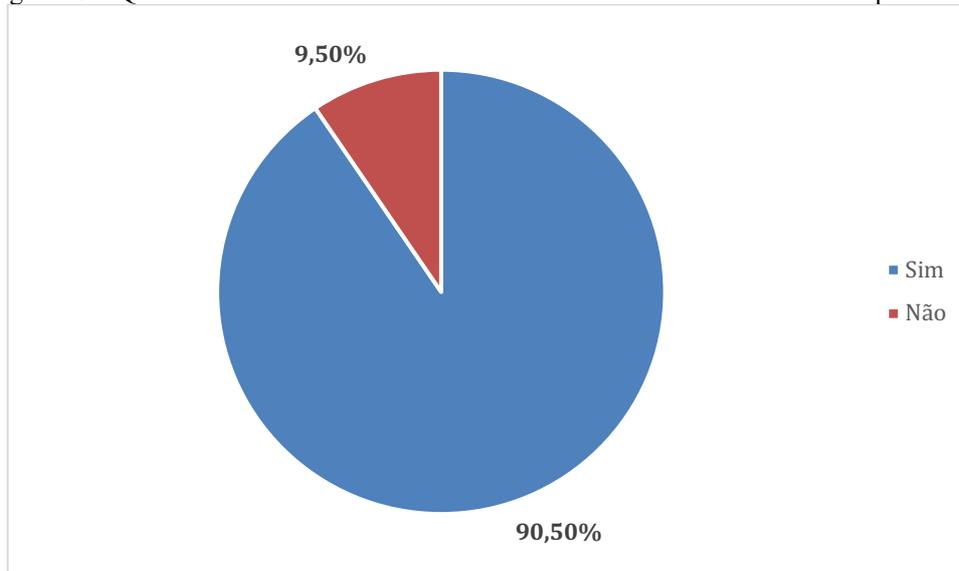
Figura 12 – Questão docente: como foi a interação com os discentes durante o ensino não presencial?



Fonte: Adaptado do Relatório PROEN, 2020.

Na sequência, mais de 90% dos docentes afirmaram que ministrariam aula na modalidade não presencial.

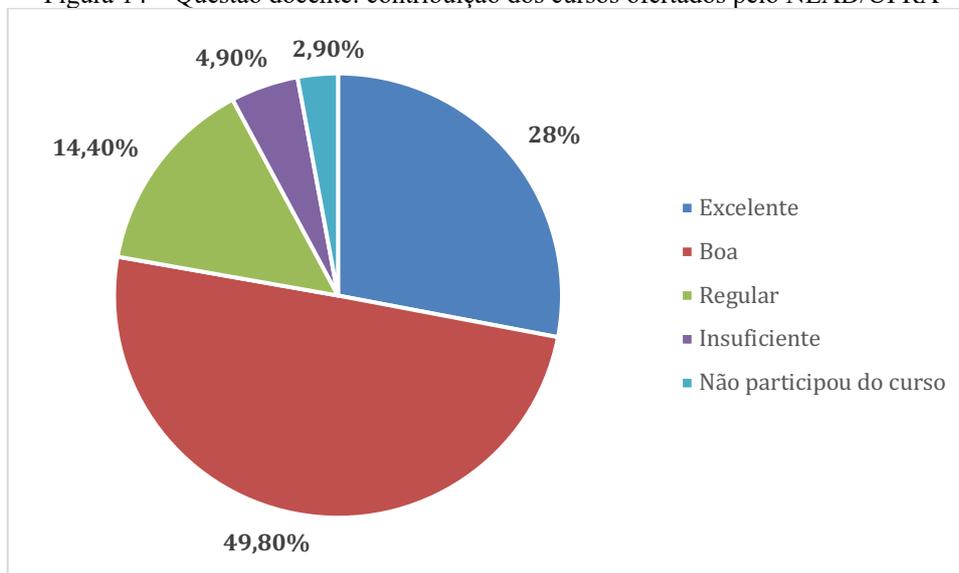
Figura 13 – Questão docente: você ministraria aula novamente na modalidade não presencial?



Fonte: Adaptado do Relatório PROEN, 2020.

Por fim, quando questionados sobre a contribuição dos cursos ofertados pelo NEAD/UFRA para o desenvolvimento da sua disciplina no ensino não presencial, 77,8% dos docentes afirmaram que a contribuição foi excelente ou boa.

Figura 14 – Questão docente: contribuição dos cursos ofertados pelo NEAD/UFRA



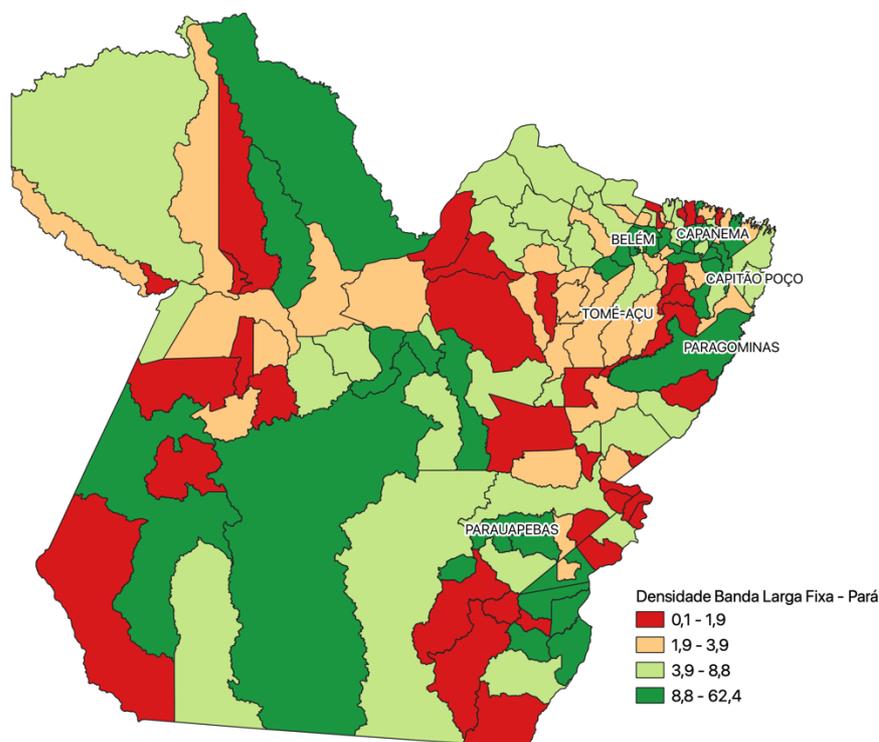
Fonte: Adaptado do Relatório PROEN, 2020.

De forma geral, o resultado da pesquisa foi satisfatório, visto que o modelo de ensino utilizado durante o PLS foi desafiador, quando se compreende a realidade da região e da comunidade acadêmica, no que se refere a ausência e/ou precariedade de infraestrutura de telecomunicações adequada a esse modelo de ensino e pela situação socioeconômico da maioria das famílias dos discentes da UFRA.

A despeito de todos os esforços e, ainda, compartilhando da preocupação manifestada pelo CNE com um possível crescimento das taxas de evasão, a UFRA tem buscado soluções e estratégias para mitigar o impacto da pandemia nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Há, no entanto, preocupações que já são conhecidas da região norte do país: a desigualdade na posse de equipamento (celular ou computador) e no acesso à Internet que são o maior desafio para as instituições públicas do Norte, em especial aquelas que possuem campi fora da região metropolitana. Para compreender melhor o cenário em que os estudantes da UFRA estão situados em relação aos demais estudantes do país, 85% dos usuários de Internet da classe DE acessam exclusivamente pelo celular (TIC domicílios, 2019). Além disso, é comum que uma família possua apenas um telefone.

Um estudo realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para apoiar a tomada de decisão para a oferta do ensino emergencial online, demonstrou que a banda larga ainda é um desafio para a região, em especial, em Tomé-Açu, Capitão Poço, Capanema, onde a UFRA tem campi – e nas zonas rurais, independente do município. Por exemplo, enquanto a densidade de banda larga fixa (acessos por 100 habitantes) no Brasil alcança 46,7%, a UFRA possui campus em municípios com apenas 2,2% de densidade de acesso (Tomé-Açu). Outros municípios onde temos campus também revelam a mesma desigualdade: Parauapebas (25,8%), Paragominas (11,5%), Capitão Poço (10,9%) e Capanema (17,7%).

Figura 15 – Distribuição espacial da densidade do serviço de banda larga fixa - Pará

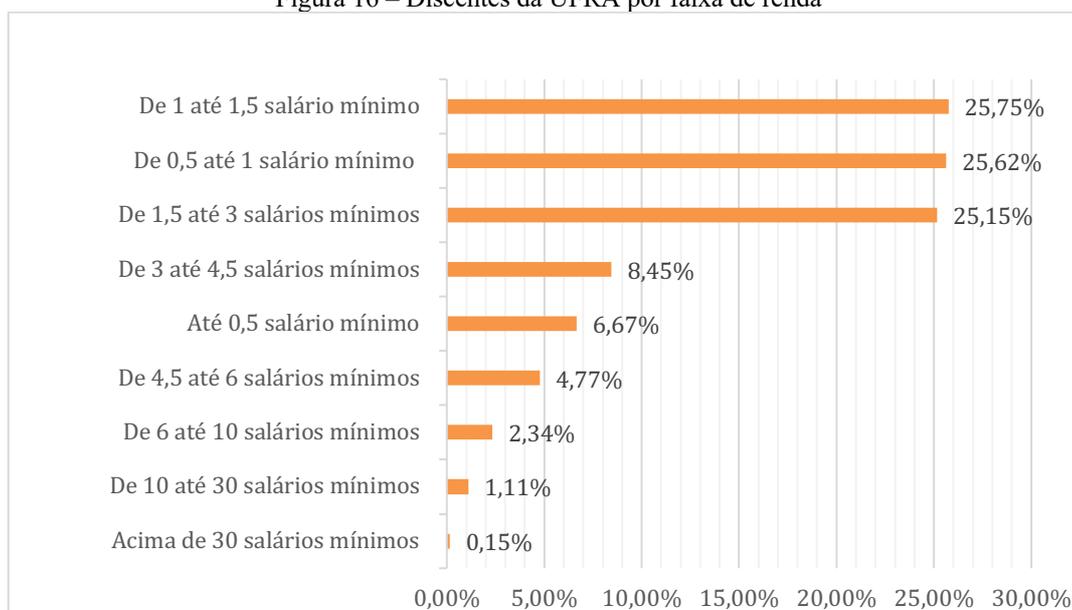


Fonte: Adaptado do Relatório PROPLADI, 2020.

O mesmo cenário encontramos no acesso ao serviço de telefonia móvel (SMP). Mesmo na capital, onde a densidade do serviço alcança 53,2%, os municípios vizinhos, que fazem parte da região metropolitana e onde residem muitos de nossos alunos apresentam os piores resultados para o mesmo indicador: Marituba (3,8%), Santa Isabel (7,2%), Castanhal (16%) e Benevides (3,2%). Aqui, cabe ressaltar que a qualidade do ensino a distância quando realizado através de celular apresenta limitações significativas quando comparado com o uso do computador.

Há, ainda, que se considerar as diferentes capacidades dos smartphones. Considerando que 1,7% dos estudantes da UFRA possuem renda per capita de até R\$100,00, 9,2% dos estudantes vivem com renda per capita de R\$100,00 a R\$238,50 mensais e 30,7% vivem com renda per capita entre R\$238,51 a meio salário mínimo – nós temos no total 45,3% de estudantes vivendo com renda per capita mensal de até meio salário mínimo.

Figura 16 – Discentes da UFRA por faixa de renda

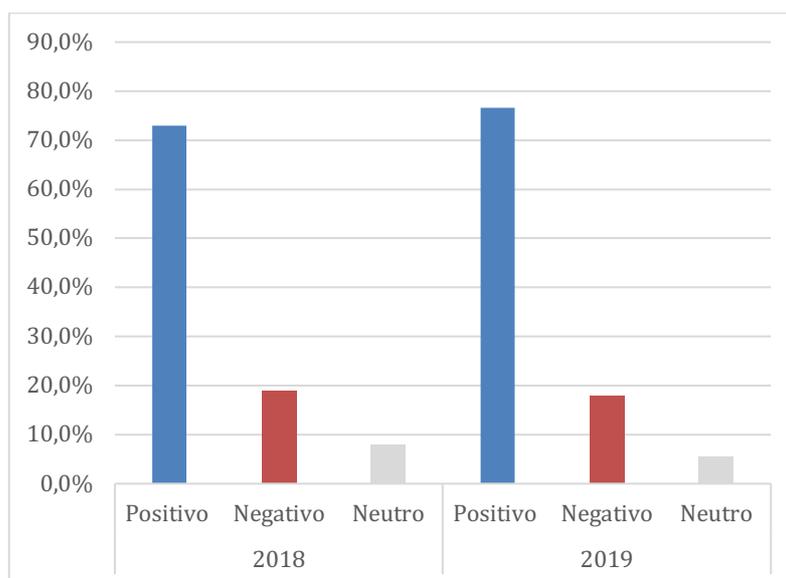


Fonte: Adaptado de (PROPLADI, 2020).

A partir dessas informações, nós estamos buscando um diagnóstico mais exato de quantos são os estudantes que possuem o equipamento e qual a capacidade desses telefones, se está atendendo o ensino emergencial online, pois há uma grande probabilidade que o dispositivo seja insuficiente para a realização da maioria das atividades que poderiam ser oferecidas pelos docentes em uma disciplina online.

Finalmente, na figura 17, apresenta-se o resultado para a dimensão que configura a comunicação e a interação da UFRA com a sociedade. Para esta dimensão, como resultado, têm-se que 76,7% dos professores avaliaram positivamente, enquanto 17,9% avaliaram de forma negativa para a RAI 2019, ainda superior ao RAI 2018:

Figura 17 - Dimensão 4 (professor): Comunicação com a sociedade



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 12 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado pelos professores nesta dimensão:

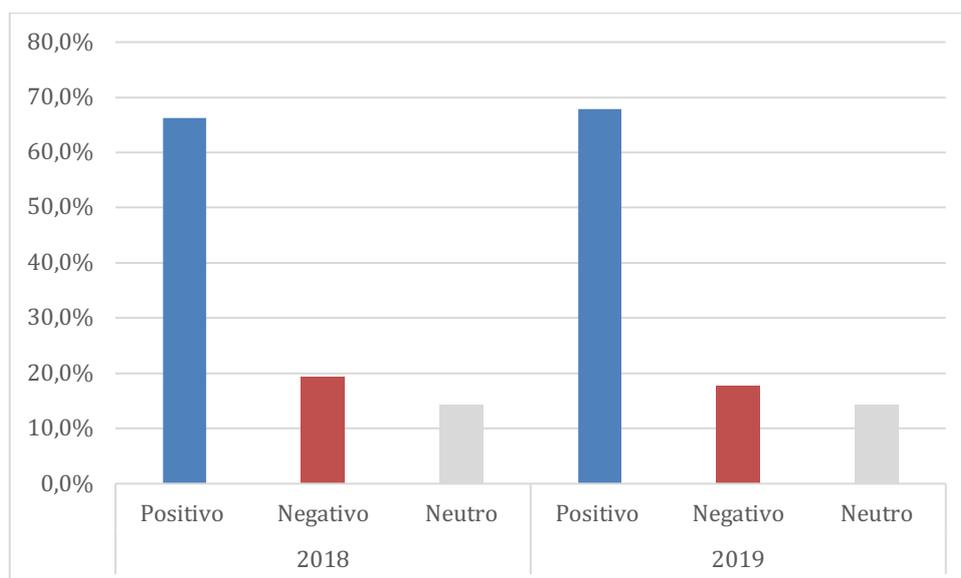
Tabela 12 - Dimensão 4 (professor): Comunicação com a sociedade

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	81,4%	13,0%	5,6%	-	-	-
A UFRA desenvolve atividades para que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e de seus projetos e serviços	81,4%	13,4%	5,3%	84,2%	12,7%	3,2%
A UFRA mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades que desenvolve e os serviços que oferece à sociedade	73,9%	20,8%	5,3%	78,5%	18,7%	2,8%
A UFRA mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs	65,5%	22,0%	12,4%	75,0%	17,6%	7,4%
A UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas	62,7%	25,8%	11,5%	69,0%	22,5%	8,5%
<b>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</b>	<b>73,0%</b>	<b>19,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>76,7%</b>	<b>17,9%</b>	<b>5,5%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Com respeito às políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9, Figura 18), nesta dimensão, assim como na última avaliação institucional (RAI 2018), torna-se necessário avançar em itens considerados essenciais para cada vez mais atender os discentes, onde 67,9% dos professores avaliaram positivamente, enquanto 17,8% avaliaram negativamente.

Figura 18 - Dimensão 9 (professor): políticas de atendimento ao aluno



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 13 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado pelos professores nesta dimensão:

Tabela 13 - Dimensão 9 (professor): políticas de atendimento ao aluno

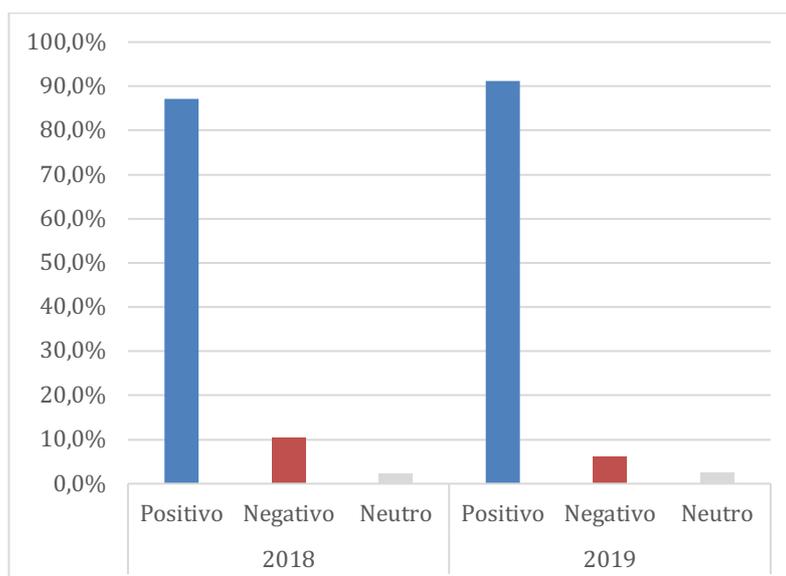
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino	65,2%	19,6%	15,2%	70,1%	15,8%	14,1%
A UFRA está propiciando ao estudante as condições oferecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	79,8%	4,0%	16,1%	80,3%	3,9%	15,8%
O perfil do profissional que consta no PPC dos curso de graduação é trabalhado ao longo da formação do estudante	87,0%	6,5%	6,5%	88,0%	8,1%	3,9%
A UFRA faz o acompanhamento dos egressos com vistas a lhes propiciar uma formação continuada e trocar informações	55,3%	27,3%	17,4%	55,6%	25,7%	18,7%
A UFRA fornece alimentação regular e de qualidade em restaurante universitário	44,1%	39,1%	16,8%	45,4%	35,6%	19,0%
<b>Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes</b>	<b>66,3%</b>	<b>19,3%</b>	<b>14,4%</b>	<b>67,9%</b>	<b>17,8%</b>	<b>14,3%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.3.2 Percepção do técnico

A dimensão foi avaliada positivamente por 89,4%, enquanto apenas 3,3% avaliaram negativamente para o RAI 2019, tendo resultado positivo em relação a autoavaliação anterior (Figura 19, Tabela 14):

Figura 19 - Dimensão 2 (técnico): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

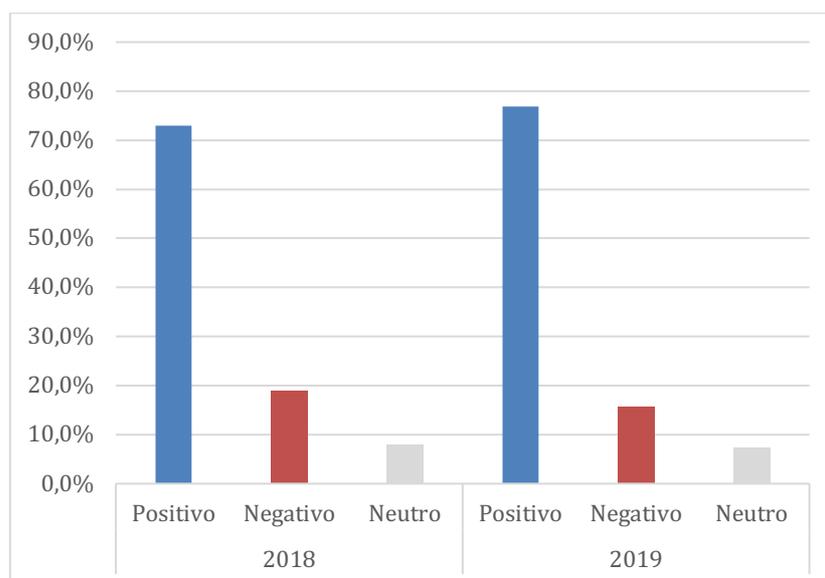
Tabela 14 - Dimensão 2 (técnico): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão

Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA oferece uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil	89,4%	8,4%	2,2%	89,6%	8,5%	1,8%
A UFRA forma profissionais ajustados ao mercado de trabalho regional e nacional	89,4%	8,7%	1,9%			
A UFRA favorece a iniciação científica, formação por meio dos PET e orientação profissional e ética aos estudantes	89,1%	8,4%	2,5%	97,0%	1,2%	1,8%
A UFRA favorece a formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão	86,3%	11,2%	2,5%	92,7%	4,3%	3,0%
A UFRA estimula a produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão	87,3%	10,2%	2,5%	90,9%	5,5%	3,7%
A UFRA estimula a formação profissional e continuada com ênfase na relevância econômica, social, ambiental e política	87,6%	9,6%	2,8%	86,0%	11,6%	2,4%
A UFRA estimula o desempenho dos estudantes com bolsa de pesquisa, extensão, monitoria e outras modalidades	87,0%	10,6%	2,5%	91,5%	6,1%	2,4%
A UFRA adota e executa o processo de ensino-aprendizagem baseado em Eixos Temáticos como norteador de conteúdos que possuem afinidade, permitindo aos professores mostrarem aos alunos as conexões entre os conteúdos aprendidos	80,7%	16,8%	2,5%			
<b>Dimensão 2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão</b>	<b>87,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>91,3%</b>	<b>6,2%</b>	<b>2,5%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Os resultados sobre a dimensão 4 (Figura 20) representam, na visão dos técnicos, a comunicação e a interação da instituição com a sociedade. De modo geral, 76,8% dos técnicos aprovaram a política para interação e comunicação na Amazônia, enquanto 15,7% discordaram nesta dimensão (Tabela 15). Contudo, nota-se que existem pontos a serem melhorados, por exemplo, a comunicação interna e a oferta de atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas, que tiveram percentuais de respostas negativas consideráveis.

Figura 20 - Dimensão 4 (técnico): comunicação com a sociedade



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

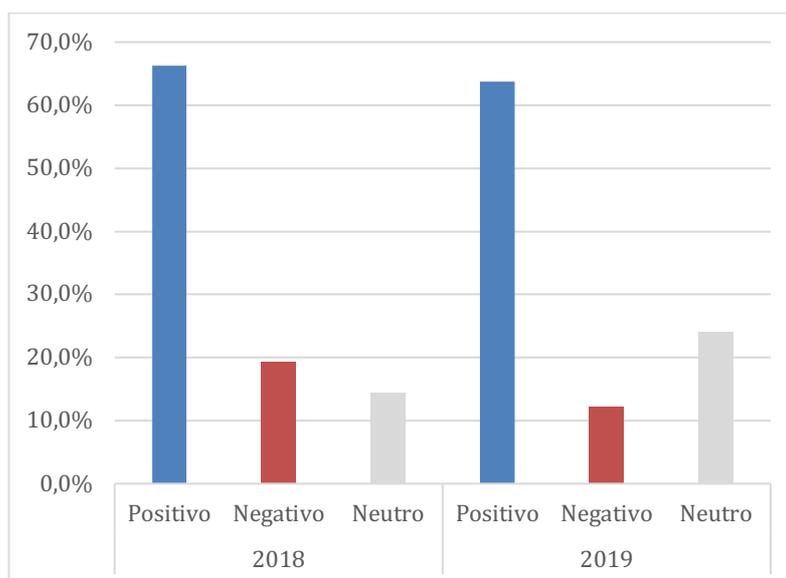
Tabela 15 - Dimensão 4 (técnico): comunicação com a sociedade

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	2018			2019		
	Posi tivo	Nega tivo	Neu tro	Posi tivo	Nega tivo	Neu tro
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	81,4 %	13,0 %	5,6 %			
A UFRA desenvolve atividades para que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e de seus projetos e serviços	81,4 %	13,4 %	5,3 %	84,8 %	11,6 %	3,7 %
A UFRA mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades que desenvolve e os serviços que oferece à sociedade	73,9 %	20,8 %	5,3 %	79,3 %	18,9 %	1,8 %
A UFRA mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs	65,5 %	22,0 %	12,4 %	73,2 %	13,4 %	13,4 %
A UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas	62,7 %	25,8 %	11,5 %	70,1 %	18,9 %	11,0 %
<b>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</b>	<b>73,0 %</b>	<b>19,0 %</b>	<b>8,0 %</b>	<b>76,8 %</b>	<b>15,7 %</b>	<b>7,5 %</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Na figura 21 são apresentados os resultados referentes à Dimensão 9, consolidados na Tabela 16. Nesta dimensão, avalia-se os resultados da implementação de políticas de atendimento aos estudantes, sob a perspectiva dos técnicos, que de forma geral tem uma avaliação positiva, porém, como relatado nos relatórios de autoavaliação ano base 2018 e 2019, há a necessidade de atentar para melhoramento de políticas e ações direcionadas aos discentes, como acompanhamento dos egressos, fornecimento de alimentação e a avaliação da integração do discente à vida acadêmica.

Figura 21 - Dimensão 9 (técnico): políticas de atendimento ao aluno



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 16 - Dimensão 9 (técnico): políticas de atendimento ao aluno

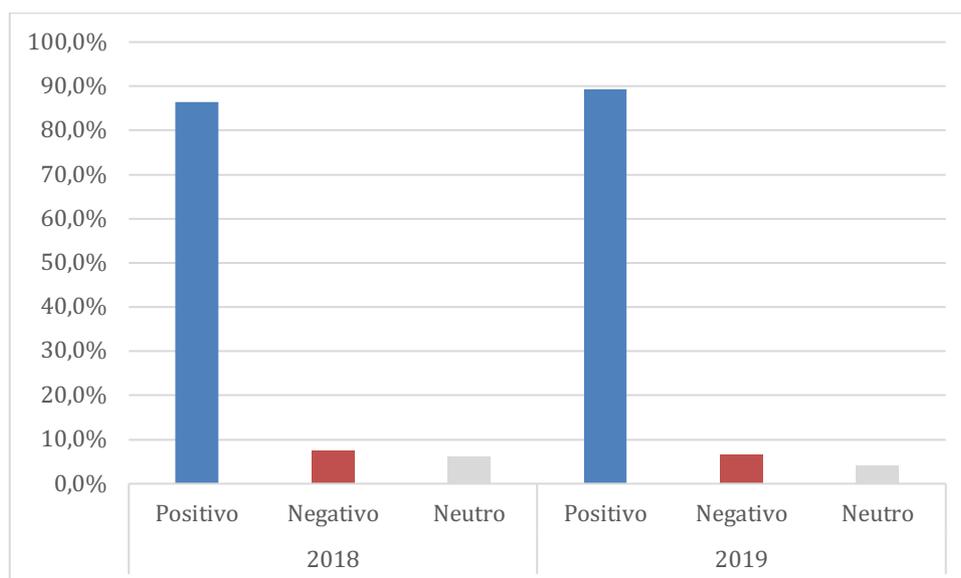
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino	65,2%	19,6%	15,2%	62,2%	11,0%	26,8%
A UFRA está propiciando ao estudante as condições oferecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	79,8%	4,0%	16,1%	76,8%	3,0%	20,1%
O perfil do profissional que consta no PPC dos curso de graduação é trabalhado ao longo da formação do estudante	87,0%	6,5%	6,5%	66,5%	4,3%	29,3%
A UFRA faz o acompanhamento dos egressos com vistas a lhes propiciar uma formação continuada e trocar informações	55,3%	27,3%	17,4%	51,2%	19,5%	29,3%
A UFRA fornece alimentação regular e de qualidade em restaurante universitário	44,1%	39,1%	16,8%	62,2%	23,2%	14,6%
<b>Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes</b>	<b>66,3%</b>	<b>19,3%</b>	<b>14,4%</b>	<b>63,8%</b>	<b>12,2%</b>	<b>24,0%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.3.3 Percepção do aluno

Na percepção do aluno a dimensão 2 apresenta resultado positivo nas duas avaliações em análise (Tabela 17), conforme ilustrado na figura 22.

Figura 22 - Dimensão 2 (aluno): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 17 - Dimensão 2 (aluno): operacionalidade e eficácia de políticas de ensino, pesquisa e extensão

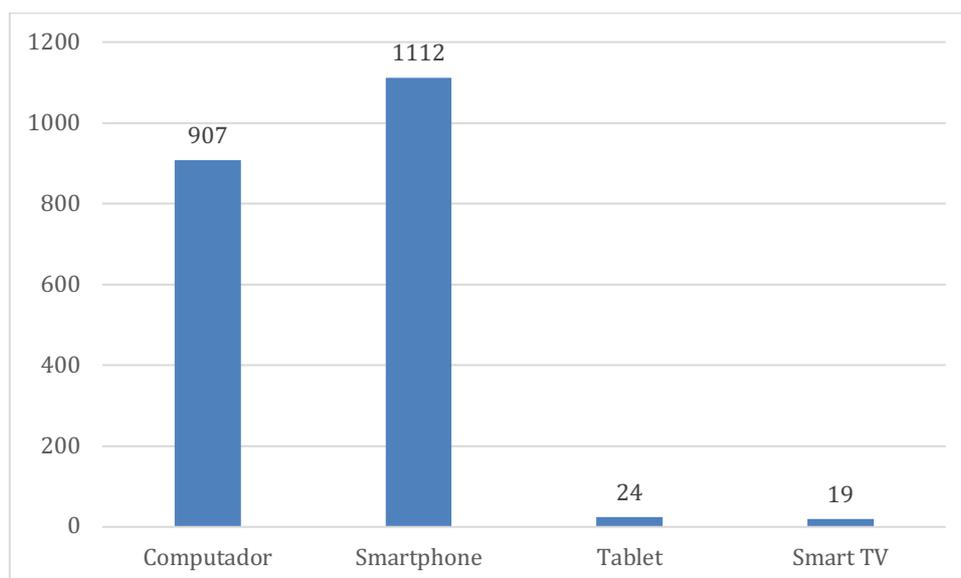
Dimensão 2: Política para ensino, pesquisa e extensão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA oferece uma formação cidadã e multidisciplinar para o profissional interagir com a sociedade amazônica e do Brasil	87,8%	5,8%	6,4%	90,4%	5,5%	4,1%
A UFRA forma profissionais ajustados ao mercado de trabalho regional e nacional	87,5%	7,2%	5,3%	-	-	-
A UFRA favorece a iniciação científica, formação por meio dos PET e orientação profissional e ética aos estudantes	85,0%	7,1%	7,9%	88,4%	6,2%	5,5%
A UFRA favorece a formação de grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão	87,2%	7,5%	5,4%	90,4%	5,6%	4,0%
A UFRA estimula a produção acadêmica dos estudantes e a participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão	86,7%	8,5%	4,8%	89,2%	7,6%	3,1%
A UFRA estimula a formação profissional e continuada com ênfase na relevância econômica, social, ambiental e política	86,1%	7,4%	6,4%	88,3%	7,3%	4,4%
A UFRA estimula o desempenho dos estudantes com bolsa de pesquisa, extensão, monitoria e outras modalidades	83,1%	10,2%	6,7%	-	-	-
O curso adota e executa o processo de ensino-aprendizagem baseado em Eixos Temáticos como norteador de conteúdos que possuem afinidade, permitindo aos professores mostrarem aos alunos as conexões entre os conteúdos aprendidos.	87,8%	6,3%	5,9%	89,1%	7,1%	3,8%
<b>Dimensão 2: Política para ensino, pesquisa e extensão</b>	<b>86,4%</b>	<b>7,5%</b>	<b>6,1%</b>	<b>89,3%</b>	<b>6,6%</b>	<b>4,1%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Da mesma forma como houve a avaliação para os professores sobre a Experiência de Ensino não Presencial, os alunos também participaram da pesquisa, com destaque para os resultados ilustrados a seguir.

Quando questionados quais equipamentos foram utilizados pelos alunos durante o PLS, a grande maioria dos discentes respondeu que o acesso foi realizado pelo telefone celular (Figura 23).

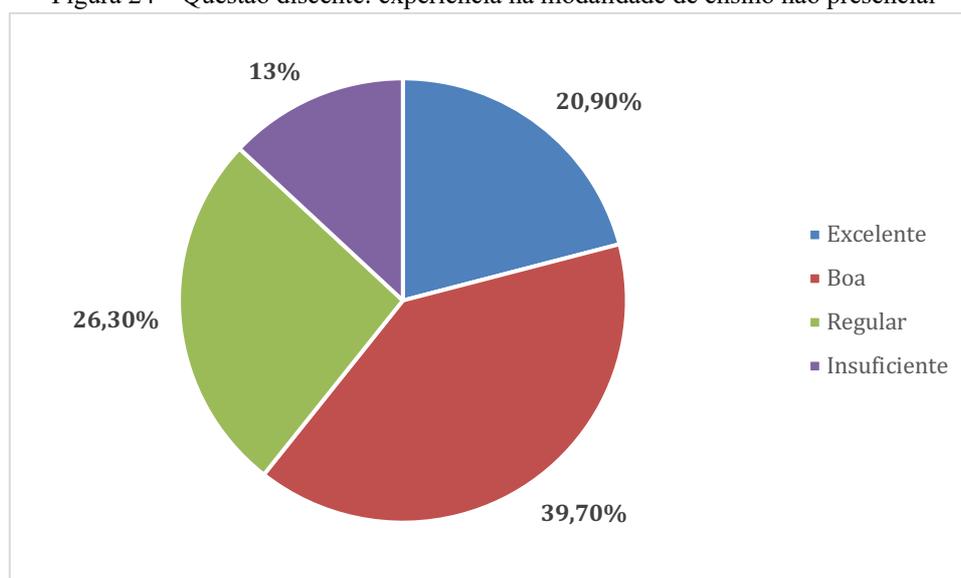
Figura 23 – Questão discente: qual equipamento utilizado durante o PLS?



Fonte: Adaptado de (PROEN, 2020)

Quando questionados (questão 15, Figura 24) sobre a experiência na modalidade de ensino não presencial no Período Letivo Suplementar - PLS/UFRA2020, mais de 60% apontaram como boa ou excelente, embora 13% tenham respondido que foi insuficiente.

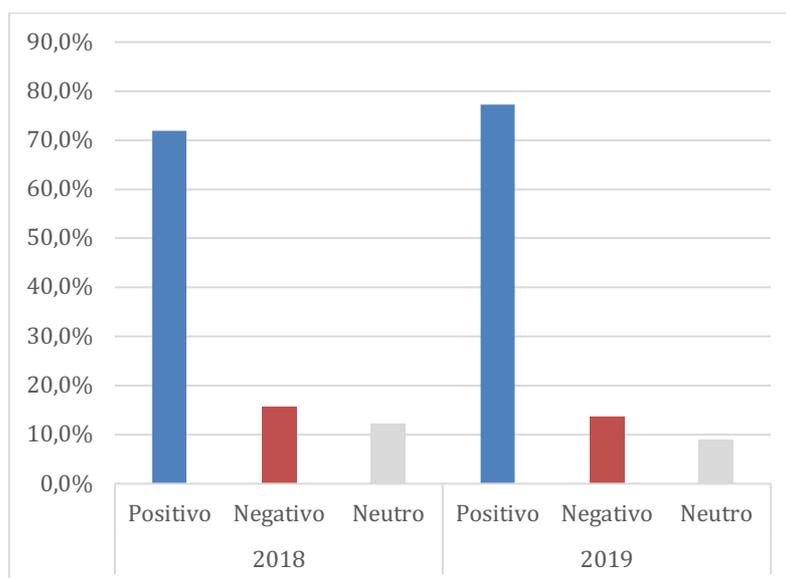
Figura 24 – Questão discente: experiência na modalidade de ensino não presencial



Fonte: Adaptado de (PROEN, 2020)

Os resultados da dimensão 4 (Figura 25, Tabela 18) apontam a percepção dos alunos quanto à capacidade da Universidade de interagir com a sociedade para apoiar suas atividades. Como resultado, foi encontrado que 77,3% dos alunos concordam que a UFRA mantém ativa uma comunicação com a sociedade, apresentado uma aumento satisfatório em relação a autoavaliação anterior (RAI 2018).

Figura 25 - Dimensão 4 (aluno): comunicação com a sociedade



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

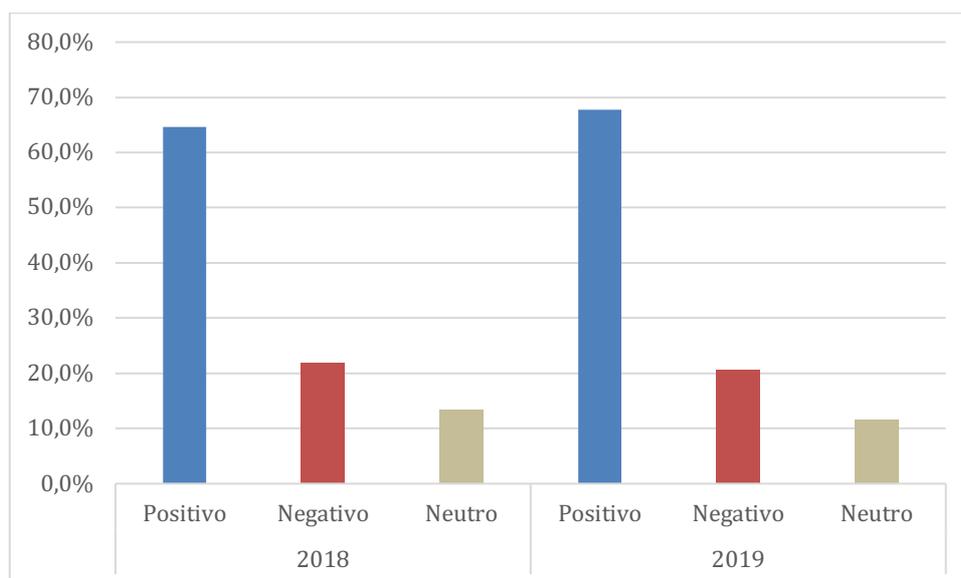
Tabela 18 - Dimensão 4 (aluno): Comunicação com a sociedade

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA tem compromisso e desenvolve atividades concretas para melhorar a qualidade de vida das comunidades	75,1%	12,8%	12,1%	-	-	-
A UFRA desenvolve atividades para que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica e de seus projetos e serviços	75,6%	14,8%	9,6%	82,1%	11,9%	6,0%
A UFRA mantém ativa a comunicação interna sobre as atividades que desenvolve e os serviços que oferece à sociedade	73,4%	16,9%	9,8%	78,7%	15,4%	5,9%
A UFRA mantém canais de comunicação e troca de experiências com as comunidades, produtores, empresas e ONGs	69,9%	14,8%	15,3%	75,9%	11,8%	12,3%
A UFRA promove atividades para ouvir a sociedade e obter apoio ao desenvolvimento de seus projetos e políticas	65,5%	19,5%	15,0%	72,3%	15,9%	11,8%
<b>Dimensão 4: Comunicação com a sociedade</b>	<b>71,9%</b>	<b>15,7%</b>	<b>12,3%</b>	<b>77,3%</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,0%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Na Figura 26 são apresentados os resultados referentes à dimensão 9, consolidados na tabela 24, que avalia a implementação das políticas de atendimento aos estudantes. Para 67,7% dos alunos avaliam como positivo as políticas de atendimento ao discente (RAI 2019), sendo superior avaliação anterior. Ressaltam-se as afirmações que mantiveram índices negativos ou neutros consideráveis, pois é importante que sejam promovidas políticas ou ações para sanar as fragilidades apontadas.

Figura 26 - Dimensão 9 (aluno): políticas de atendimento ao aluno



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 19, apresentada a seguir, consolida os resultados da avaliação desta dimensão.

Tabela 19 - Dimensão 9 (aluno): políticas de atendimento ao aluno

Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA avalia rotineiramente a forma de como o estudante está sendo integrado à vida acadêmica e à sua política de ensino	58,9%	30,5%	10,6%	67,1%	24,6%	8,3%
A UFRA está propiciando ao estudante as condições oferecidas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	77,7%	9,2%	13,1%	79,0%	9,9%	11,2%
O perfil do profissional que consta no PPC dos curso de graduação é trabalhado ao longo da formação do estudante	76,0%	9,5%	14,5%	80,6%	9,9%	9,6%
A UFRA faz o acompanhamento dos egressos com vistas a lhes propiciar uma formação continuada e trocar informações	64,6%	17,5%	17,9%	68,4%	16,6%	15,0%
A UFRA fornece alimentação regular e de qualidade em restaurante universitário	46,0%	43,1%	10,9%	43,7%	42,6%	13,7%
<b>Dimensão 9: Políticas de atendimento ao aluno</b>	<b>64,6%</b>	<b>22,0%</b>	<b>13,4%</b>	<b>67,7%</b>	<b>20,7%</b>	<b>11,5%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

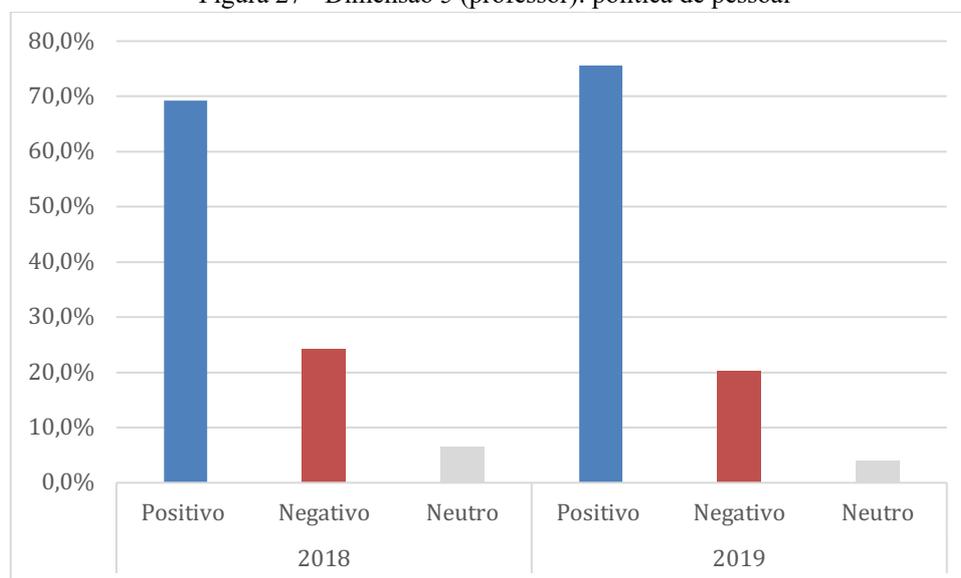
### 3.4 Eixo 4: políticas de gestão institucional

O Eixo 4 inclui as dimensões 5, 6 e 10, sobre as políticas de gestão de pessoas, de organização e gestão e a sustentabilidade financeira da UFRA. Considera-se aqui a formação profissional qualitativa e quantitativa dos servidores (docentes e técnicos administrativos), avaliação de desempenho, compatibilidade de suas tarefas com as condições de trabalho e sobre as atividades que favorecem o ambiente de trabalho para o bom desempenho e aumento da produtividade. Em adição, também são considerados os aspectos da sustentabilidade financeira da instituição. A gestão deste eixo está diretamente associada às seguintes pró-reitorias: Gestão de Pessoas (PROGEP), PROAF, reitoria e assessores, diretorias de instituto, *campi*, coordenadorias de curso e demais unidades de decisão.

### 4.1.1 Percepção do professor

A dimensão 5 revela as percepções quanto à política de pessoal e o desenvolvimento profissional, que aqui são analisados sob a percepção do professor. Os resultados são apresentados na figura 27, consolidados na tabela 20.

Figura 27 - Dimensão 5 (professor): política de pessoal



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 20 - Dimensão 5 (professor): políticas de pessoal

Dimensão 5: Políticas de pessoal	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA dispõe de política e programas abrangentes de apoio à formação em nível de mestrado e doutorado dos docentes	79,5%	13,4%	7,1%	83,5%	12,3%	4,2%
A UFRA estimula o aperfeiçoamento e capacitação de docentes de forma continuada	75,8%	18,3%	5,9%	82,7%	15,1%	2,1%
A UFRA oferece ambiente de boa convivência no trabalho, reconhece o mérito profissional e busca qualidade e produtividade	67,1%	28,9%	4,0%	75,0%	22,9%	2,1%
Há compatibilidade entre a dimensão das tarefas desenvolvidas e as condições oferecidas para o exercício do seu trabalho	69,3%	26,1%	4,7%	72,9%	25,7%	1,4%
A UFRA promove ações de prevenção e combate ao assédio moral no ambiente de trabalho	54,7%	34,8%	10,6%	63,7%	25,7%	10,6%
<b>Dimensão 5: Políticas de pessoal</b>	<b>69,3%</b>	<b>24,3%</b>	<b>6,5%</b>	<b>75,6%</b>	<b>20,4%</b>	<b>4,1%</b>

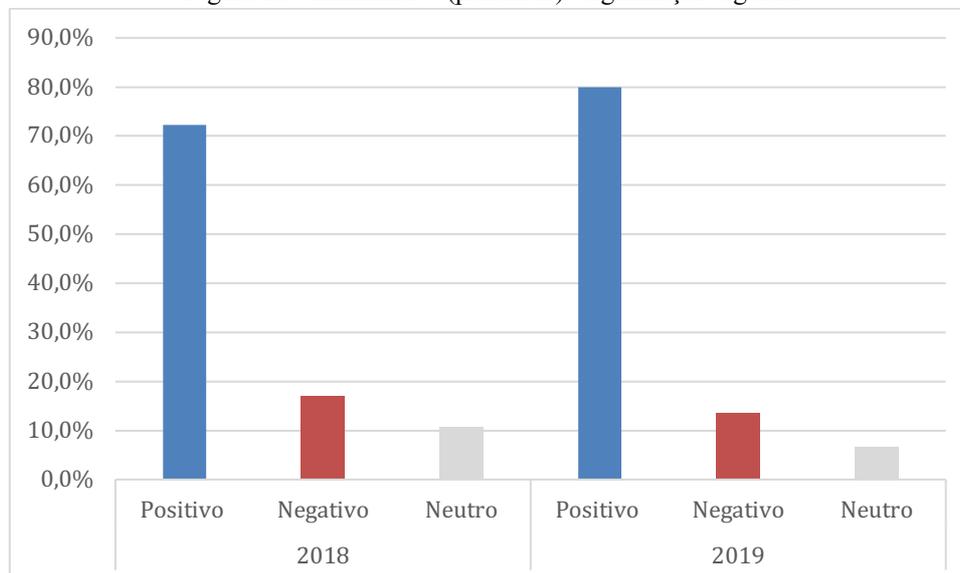
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Na figura 28, apresenta-se o resultado a dimensão 6, que trata da organização e gestão superior para a tomada de decisão de forma democrática e transparente, mediante participação efetiva de colegiados. Neste bloco de questões, as três primeiras avaliam, na percepção dos professores, a adequação dos conselhos da UFRA: Assembleia Universitária; Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Conselho Curador, conforme consta no Estatuto da UFRA, que se encontra em processo de atualização e adequação ao novo modelo de expansão *multicampi* da Universidade, através do processo de estatuinte. Para a grande maioria dos professores, essa

estrutura atende às demandas da Instituição, com resultado positivo nas duas avaliações realizadas (Tabela 21).

De forma geral, a dimensão 6 tem resultado positivo, de acordo com as afirmações dos professores.

Figura 28 - Dimensão 6 (professor): organização e gestão



Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos

Tabela 21 - Dimensão 6 (professor): Organização e gestão

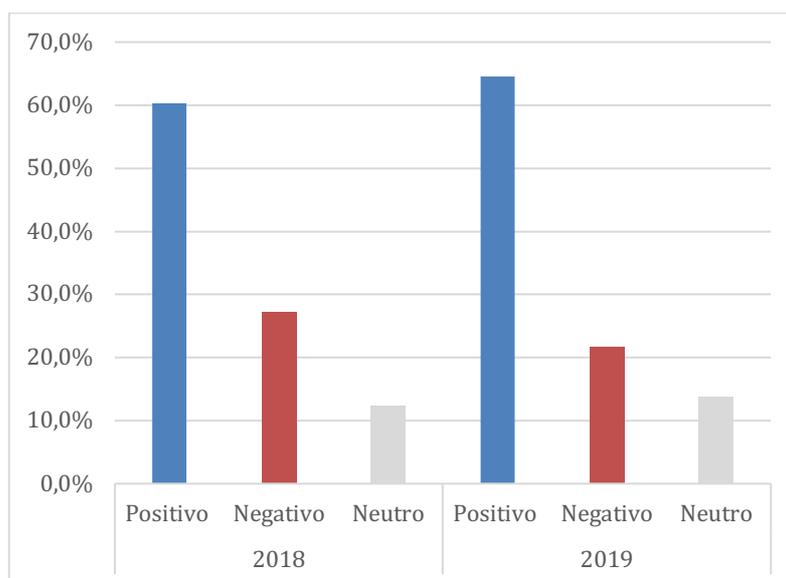
Dimensão 6: Organização e gestão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
Os conselhos da Universidade (Consun, Consepe e Consad) atendem aos projetos, metas, objetivos e ações da UFRA	71,4%	9,6%	18,9%	78,9%	10,6%	10,6%
Os órgãos colegiados da UFRA são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas	78,0%	13,7%	8,4%	84,2%	12,7%	3,2%
As decisões dos colegiados dos institutos, campi e cursos apresentam autonomia e são respeitadas pela gestão superior	76,7%	13,4%	9,9%	84,9%	10,9%	4,2%
A gestão superior é exercida de forma democrática, transparente e com a participação da comunidade interna	73,9%	20,2%	5,9%	77,1%	18,7%	4,2%
A UFRA permite a participação da sociedade nos colegiados com direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões	59,0%	24,2%	16,8%	67,6%	17,6%	14,8%
A Direção do Instituto e/ou Campus é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las	74,5%	21,1%	4,3%	87,3%	10,6%	2,1%
<b>Dimensão 6: Organização e gestão</b>	<b>72,3%</b>	<b>17,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>80,0%</b>	<b>13,5%</b>	<b>6,5%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A dimensão 10 trata dos aspectos da suficiência dos recursos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição (Figura 29, Tabela 22).

Para 64,5% dos professores responderam de forma positiva nesta dimensão, enquanto 21,7% responderam de forma negativa, tendo alcançado resultado superior do que avaliado no RAI 2018.

Figura 29 - Dimensão 10 (professor): Sustentabilidade financeira



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 22 - Dimensão 10 (professor): sustentabilidade financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira da Instituição	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA estimula a captação de recursos para o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento tecnológico	62,7%	29,8%	7,5%	65,8%	21,8%	12,3%
A UFRA estimula os grupos de pesquisa a captarem recursos para o financiamento de projetos de pesquisa e extensão	63,7%	28,9%	7,5%	67,3%	22,2%	10,6%
A UFRA tem firmado parceria institucional para otimizar as atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão universitária	69,9%	20,2%	9,9%	75,0%	14,8%	10,2%
Os recursos repassados pelo MEC assegura a implantação do PLAIN, a qualidade e a sustentabilidade da UFRA	45,0%	30,1%	24,8%	50,0%	28,2%	21,8%
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira da Instituição</b>	<b>60,3%</b>	<b>27,3%</b>	<b>12,4%</b>	<b>64,5%</b>	<b>21,7%</b>	<b>13,7%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

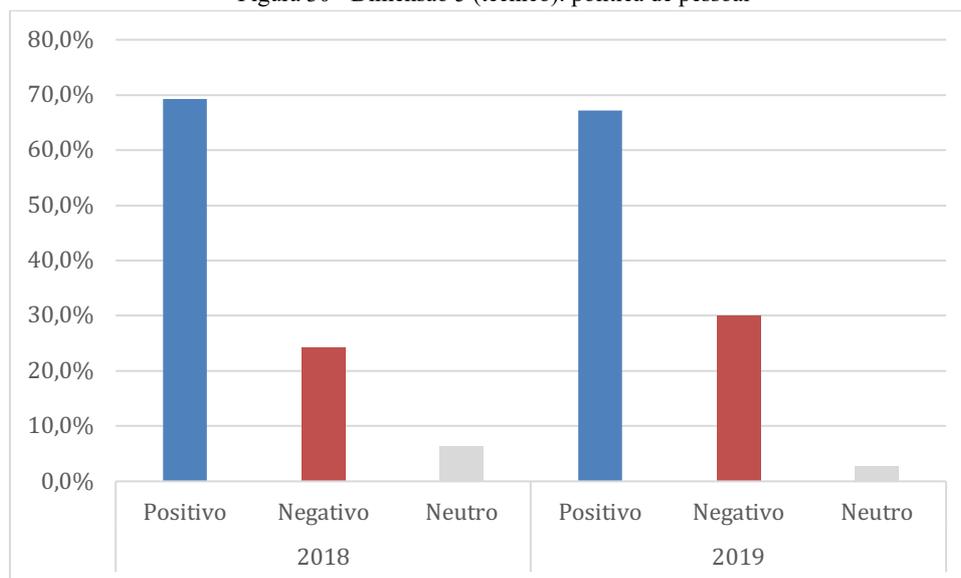
### 3.4.1 Percepção do técnico

De acordo com a percepção dos técnicos, na dimensão 5, conforme mencionado no RAI 2019, a maioria dos técnicos concordam com a efetividade da política de pessoal e desenvolvimento profissional (Figura 30).

Os pontos a seguir (definidos no RAI 2018 e 2019), devem ser apreciados para alcançar patamares de fortalecimento institucional, como para 48,8% dos técnicos, a UFRA dispõe de política e programa para graduação e pós-graduação, sendo que 47% discordaram. Para 78% a UFRA estimula o aperfeiçoamento e capacitação dos técnicos de forma continuada, sendo que 20,7% discordam. Também, para 67,7% dos técnicos, a UFRA oferece ambiente de boa convivência no trabalho, quando 31,1% discordam. E, ainda, a maioria (77,4%) concorda que as tarefas são compatíveis com as condições de trabalho ofertadas, sendo que 21,3% discordam, além disso, 64% dos técnicos concordam que a UFRA executa ações de prevenção e combate ao assédio moral, enquanto 30,5% não

concordam. Esses indicadores revelam, como nos anos anteriores, a necessidade de continuar avançando cada vez mais nas políticas de pessoal.

Figura 30 - Dimensão 5 (técnico): política de pessoal



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A tabela 23 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão, pelos técnicos administrativos.

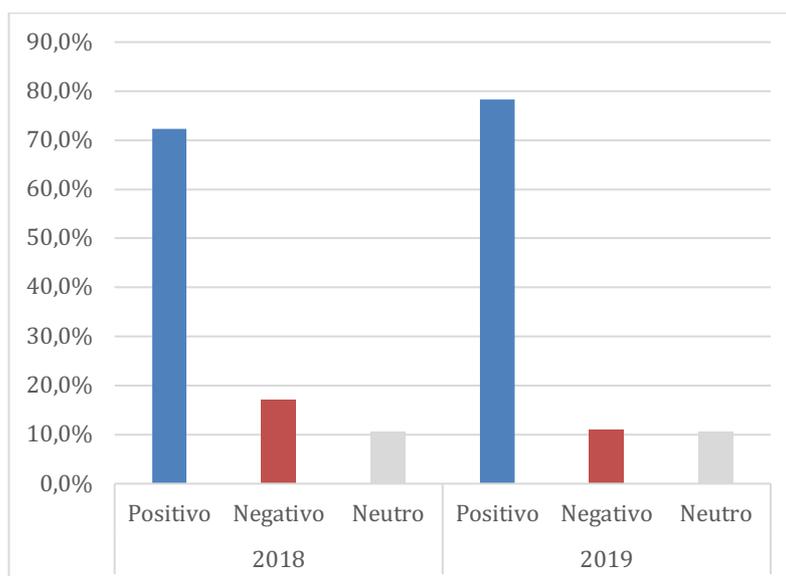
Tabela 23 - Dimensão 5 (técnico): política de pessoal e desenvolvimento profissional

Dimensão 5: Políticas de pessoal	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA dispõe de política e programas abrangentes de apoio à formação em nível de mestrado e doutorado dos docentes	79,5%	13,4%	7,1%	48,8%	47,0%	4,3%
A UFRA estimula o aperfeiçoamento e capacitação do corpo técnico-administrativo de forma continuada	75,8%	18,3%	5,9%	78,0%	20,7%	1,2%
A UFRA oferece ambiente de boa convivência no trabalho, reconhece o mérito profissional e busca qualidade e produtividade	67,1%	28,9%	4,0%	67,7%	31,1%	1,2%
Há compatibilidade entre a dimensão das tarefas desenvolvidas e as condições oferecidas para o exercício do seu trabalho	69,3%	26,1%	4,7%	77,4%	21,3%	1,2%
A UFRA promove ações de prevenção e combate ao assédio moral no ambiente de trabalho	54,7%	34,8%	10,6%	64,0%	30,5%	5,5%
<b>Dimensão 5: Políticas de pessoal</b>	<b>69,3%</b>	<b>24,3%</b>	<b>6,5%</b>	<b>67,2%</b>	<b>30,1%</b>	<b>2,7%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A dimensão 6 (Figura 31) representa a organização da gestão superior para a tomada de decisão de forma democrática e transparente, mediante a ação dos colegiados. Para 78,3% dos técnicos, os conselhos da UFRA atendem às demandas da instituição, os órgãos colegiados da UFRA representam a estrutura da Universidade, apontando um avanço nestes itens da avaliação, em relação a anterior.

Figura 31 - Dimensão 6 (técnico): organização e gestão



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A Tabela 24 sintetiza as avaliações positivas, negativas e neutras em cada item avaliado nesta dimensão, sob a perspectiva dos técnicos administrativos.

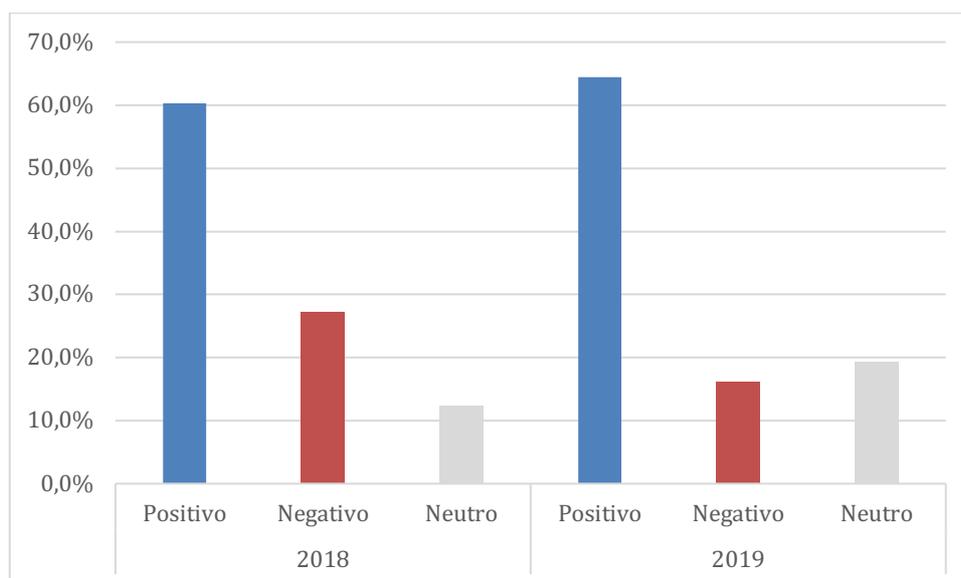
Tabela 24 - Dimensão 6 (técnico): organização e gestão

Dimensão 6: Organização e gestão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
<b>Os conselhos da Universidade (Consun, Consepe e Consad) atendem aos projetos, metas, objetivos e ações da UFRA</b>	71,4%	9,6%	18,9%	76,2%	7,3%	16,5%
<b>Os órgãos colegiados da UFRA são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas</b>	78,0%	13,7%	8,4%	81,1%	10,4%	8,5%
<b>As decisões dos colegiados dos institutos, campi e cursos apresentam autonomia e são respeitadas pela gestão superior</b>	76,7%	13,4%	9,9%	80,5%	7,3%	12,2%
<b>A gestão superior é exercida de forma democrática, transparente e com a participação da comunidade interna</b>	73,9%	20,2%	5,9%	81,1%	15,9%	3,0%
<b>A UFRA permite a participação da sociedade nos colegiados com direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões</b>	59,0%	24,2%	16,8%	73,8%	13,4%	12,8%
<b>A Direção do Instituto e/ou Campus é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las</b>	74,5%	21,1%	4,3%	76,8%	12,2%	11,0%
<b>Dimensão 6: Organização e gestão</b>	<b>72,3%</b>	<b>17,0%</b>	<b>10,7%</b>	<b>78,3%</b>	<b>11,1%</b>	<b>10,7%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Sustentabilidade financeira da UFRA é avaliada na Dimensão 10 (Figura 32), com resultado positivo e consideravelmente superior a avaliação anterior. Sob a ótica das despesas, a UFRA fez ajustes quantitativos e qualitativos em seu planejamento e execução orçamentária. Apesar da queda do orçamento neste ciclo, as receitas e despesas foram equilibradas com sucesso, pois desde 2017 a universidade vem empenhando esforços para sanar um déficit aproximado na monta de pouco mais de 10 milhões de reais, conforme relatórios apresentados pela PROAF no período.

Figura 32 - Dimensão 10 (técnico): sustentabilidade financeira



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Qualitativamente, a UFRA passou a privilegiar as atividades finalísticas, em detrimento das atividades meio. Reitoria, gestores de instituto e gestores de campi passaram a aplicar um modelo de gestão que valoriza as atividades finalísticas. Assim, as decisões passaram a considerar métricas que incorporam o real valor da universidade para a sociedade. O resultado foi uma mudança significativa para valorizar o ensino, pesquisa e extensão: em 2017, a UFRA aplicava 70% dos recursos para as atividades meio e apenas 30% para as atividades fim; em 2020 esse percentual chegou em 53% para atividades meio e 47% para as atividades fim. Dessa forma, foi possível a implementação de programas de bolsas de inovação tecnológica, ampliação das bolsas de extensão, PIBIC e monitoria, possibilitou também a efetiva implementação da matriz de distribuição de orçamento para campi e institutos, retomada das obras, dentre várias outras iniciativas. Essa mudança parece ter sido percebida pela comunidade na dimensão “sustentabilidade financeira”.

A Tabela 25 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão, de acordo com as respostas dos técnicos administrativos.

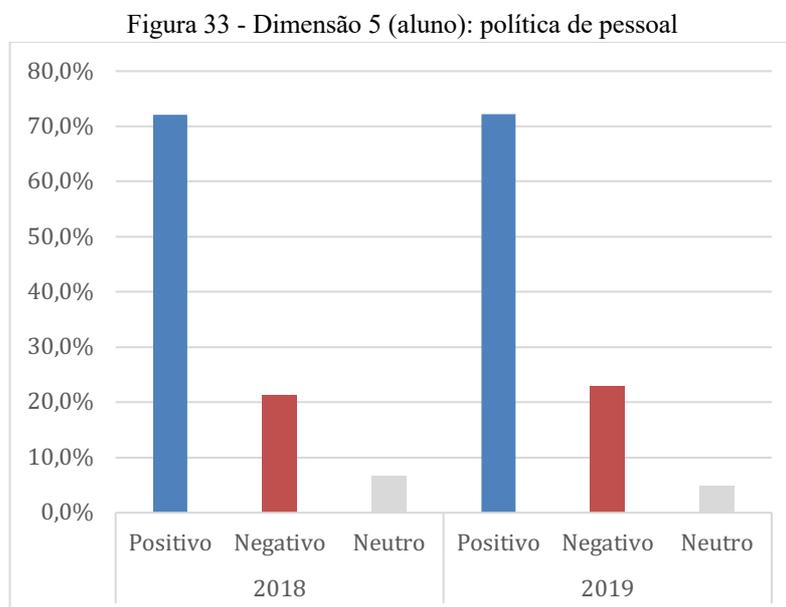
Tabela 25 - Dimensão10 (técnico): sustentabilidade financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira da Instituição	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA estimula a captação de recursos para o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento tecnológico	62,7%	29,8%	7,5%	62,2%	18,9%	18,9%
A UFRA estimula os grupos de pesquisa a captarem recursos para o financiamento de projetos de pesquisa e extensão	63,7%	28,9%	7,5%	61,6%	16,5%	22,0%
A UFRA tem firmado parceria institucional para otimizar as atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão universitária	69,9%	20,2%	9,9%	76,8%	8,5%	14,6%
Os recursos repassados pelo MEC assegura a implantação do PLAIN, a qualidade e a sustentabilidade da UFRA	45,0%	30,1%	24,8%	57,3%	20,7%	22,0%
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira da Instituição</b>	<b>60,3%</b>	<b>27,3%</b>	<b>12,4%</b>	<b>64,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>19,4%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.4.2 Percepção do aluno

Os resultados referentes à dimensão 5, que trata da política de pessoal, são apresentados na figura 33.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

A Tabela 26 sintetiza as avaliações positivas e negativas em cada item avaliado nesta dimensão, de acordo com a perspectiva dos alunos.

Tabela 26 - Dimensão 5 (aluno): política de pessoal

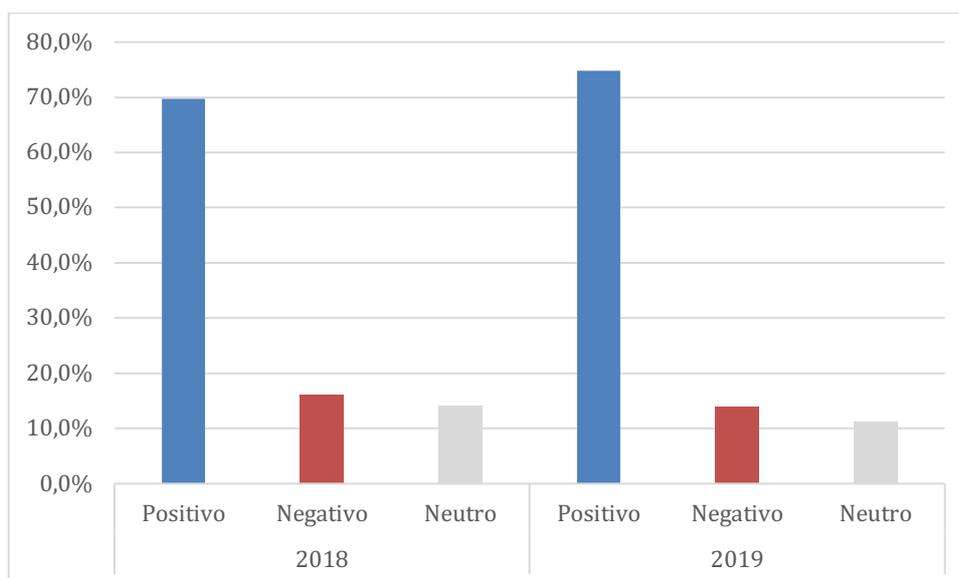
Dimensão 5: Políticas de pessoal	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
O quadro atual de servidores docentes atende às necessidades de ensino/pesquisa/extensão do meu curso	71,3%	23,0%	5,7%	71,0%	24,9%	4,1%
O quadro atual de servidores técnico-administrativos atende às necessidades acadêmico administrativas do curso	72,8%	19,7%	7,5%	73,4%	21,1%	5,5%
<b>Dimensão 5: Políticas de pessoal</b>	<b>72,1%</b>	<b>21,4%</b>	<b>6,6%</b>	<b>72,2%</b>	<b>23,0%</b>	<b>4,8%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Para 72,2% dos alunos, A UFRA dispõe de quadros de professores suficientes às necessidades acadêmicas, e acreditam que o quadro atual de servidores técnico-administrativo estão em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas (23,0% discordam), conforme indicado no RAI 2019.

Os resultados que configuram a dimensão 6 são apresentados na Figura 34, que aborda a organização da gestão superior para a tomada de decisão de forma democrática e transparente, mediante a ação dos colegiados, computando 74% das respostas positivas dos alunos, resultado superior a penúltima avaliação (Tabela 27).

Figura 34 - Dimensão 6 (aluno): organização e gestão



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 27 - Dimensão 6 (aluno): organização e gestão

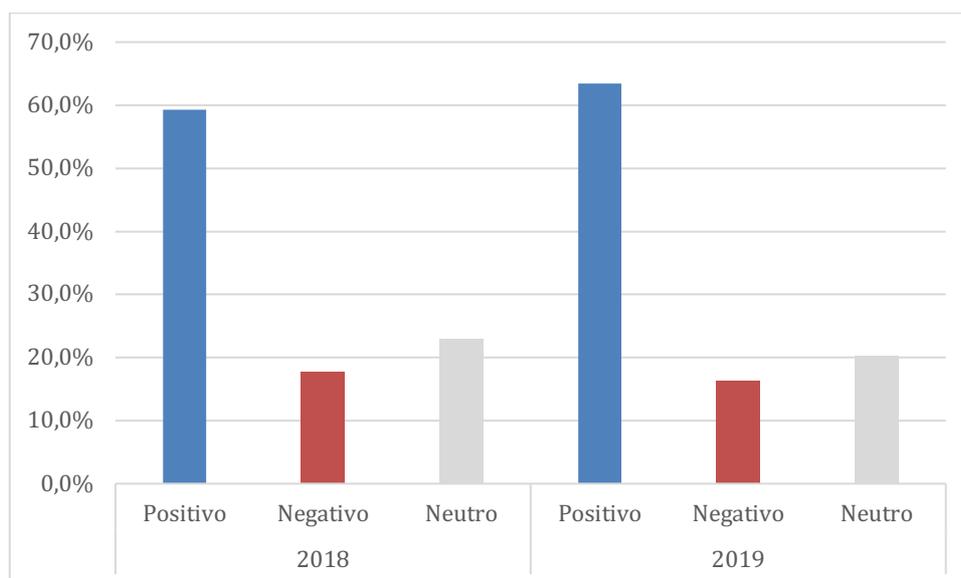
Dimensão 6: Organização e gestão	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
Os órgãos colegiados da UFRA são constituídos de forma a representar as estruturas acadêmicas e administrativas	75,2%	11,3%	13,5%	79,5%	8,8%	11,6%
As decisões dos colegiados dos institutos, campi e cursos apresentam autonomia e são respeitadas pela gestão superior	70,0%	13,3%	16,7%	76,1%	11,9%	12,0%
A gestão superior é exercida de forma democrática, transparente e com a participação da comunidade interna	66,8%	21,3%	11,9%	73,3%	17,7%	9,0%
A UFRA permite a participação da sociedade nos colegiados com direito a manifestar sua posição e influenciar as decisões	65,7%	17,5%	16,8%	71,0%	15,3%	13,6%
A Direção do Instituto e/ou Campus é exercida de forma democrática e participativa, demonstrando interesse pelas reivindicações, agindo no sentido de atendê-las	70,6%	17,7%	11,7%	74,0%	16,1%	10,0%
<b>Dimensão 6: Organização e gestão</b>	<b>69,7%</b>	<b>16,2%</b>	<b>14,1%</b>	<b>74,8%</b>	<b>14,0%</b>	<b>11,3%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Na figura 35 são apresentados os resultados da avaliação da Dimensão 10, que aborda os aspectos da suficiência dos recursos aportados pelo orçamento público e por outras fontes para assegurar a sustentabilidade financeira da Instituição.

Conforme mencionado no RAI 2019, para 62,2% dos alunos, a UFRA estimula a captação de recursos para financiar tecnologia e infraestrutura (contra 19% que discordam). Ainda, para 64,8% dos alunos, a UFRA estimula grupos a captarem recursos para pesquisa e extensão (17,3% discordam) e para 67,7% a UFRA tem firmado parceria para otimizar seu desempenho institucional (13,3% discordam) e para 59,1% dos alunos, os recursos repassados pelo MEC asseguram a expansão da UFRA, sendo que 15,6% discordam.

Figura 35 - Dimensão 10 (aluno): sustentabilidade financeira



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

No geral, para o RAI 2019 tem-se que 63,4% dos alunos concordam com a política para a sustentabilidade financeira para a sustentabilidade da educação superior, enquanto 16,3% discordam (Tabela 32). Para os alunos, a percepção da sustentabilidade financeira através da aplicação de um modelo que privilegiou as atividades finalísticas parece ser uma realidade, pois foram implementados programas de bolsas de inovação tecnológica, ampliação das bolsas de extensão, PIBIC e monitoria.

Tabela 28 - Dimensão 10 (aluno): sustentabilidade financeira

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A UFRA estimula a captação de recursos para o financiamento de projetos de infraestrutura e desenvolvimento tecnológico	58,0%	22,1%	19,9%	62,2%	19,0%	18,8%
A UFRA estimula os grupos de pesquisa a captarem recursos para o financiamento de projetos de pesquisa e extensão	61,3%	18,9%	19,8%	64,8%	17,3%	18,0%
A UFRA tem firmado parceria institucional para otimizar as atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão universitária	64,6%	15,3%	20,1%	67,7%	13,3%	19,0%
Os recursos repassados pelo MEC assegura a implantação do PLAIN, a qualidade e a sustentabilidade da UFRA	53,3%	14,7%	32,0%	59,1%	15,6%	25,4%
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade financeira</b>	<b>59,3%</b>	<b>17,8%</b>	<b>22,9%</b>	<b>63,4%</b>	<b>16,3%</b>	<b>20,3%</b>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.5 Eixo 5: infraestrutura física da instituição

Este Eixo 5, definido pela Dimensão 7, trata da avaliação da infraestrutura física em termos da disponibilidade, adequação funcionalidade e conservação, envolvendo salas de aula, salas de professor, auditórios, laboratórios, biblioteca, banheiros, áreas para lazer e convivência, logística viária, sinalização e infraestrutura de tecnologia da informação para os cursos, institutos e os *campi* da Universidade. A gestão deste eixo está diretamente

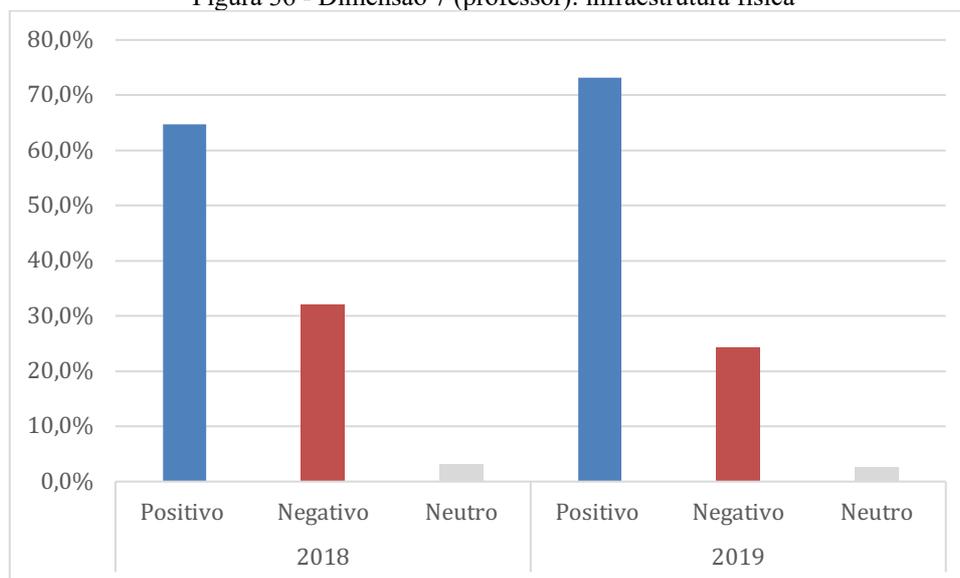
associada à atuação da PREFEITURA, Pró-Reitorias, Reitoria, diretorias de instituto e de *campi* e chefias de unidades administrativas e acadêmicas.

### 3.5.1 Percepção do professor

A dimensão 7 (Figura 36) trata das condições de operacionalidade da infraestrutura de salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditórios e tecnologia da informação, principalmente.

Ao se analisar os resultados ilustrados na figura 29 a seguir, percebe-se um cenário favorável as afirmações contidas nos RAI 2018 e 2019, sendo superior em 2019. Alguns pontos merecem destaque no intuito de alertar a necessidade de ajustes para que a UFRA alcance níveis cada vez maiores de qualidade, por exemplo, relacionados a infraestrutura laboratorial, o descontentamento com relação a problemas de espaço, acessibilidade, disponibilidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), estado de conservação, limpeza, acústica etc. A tabela (29) informa os indicadores e seus resultados nas duas última autoavaliações institucionais.

Figura 36 - Dimensão 7 (professor): infraestrutura física



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 29 - Dimensão 7 (professor): infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura física	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A infraestrutura de salas-de-aula da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe	75,8%	22,4%	1,9%	82,4%	17,3%	0,4%
A infraestrutura de laboratórios da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas	53,4%	41,6%	5,0%	63,7%	33,5%	2,8%
A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas	68,3%	28,3%	3,4%	76,8%	21,5%	1,8%
A infraestrutura de tecnologia da informação da UFRA é adequada e suficiente para o acesso de toda comunidade acadêmica	62,1%	34,5%	3,4%	71,5%	25,0%	3,5%
Há disponibilidade de auditórios na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos	73,0%	23,9%	3,1%	72,5%	24,3%	3,2%

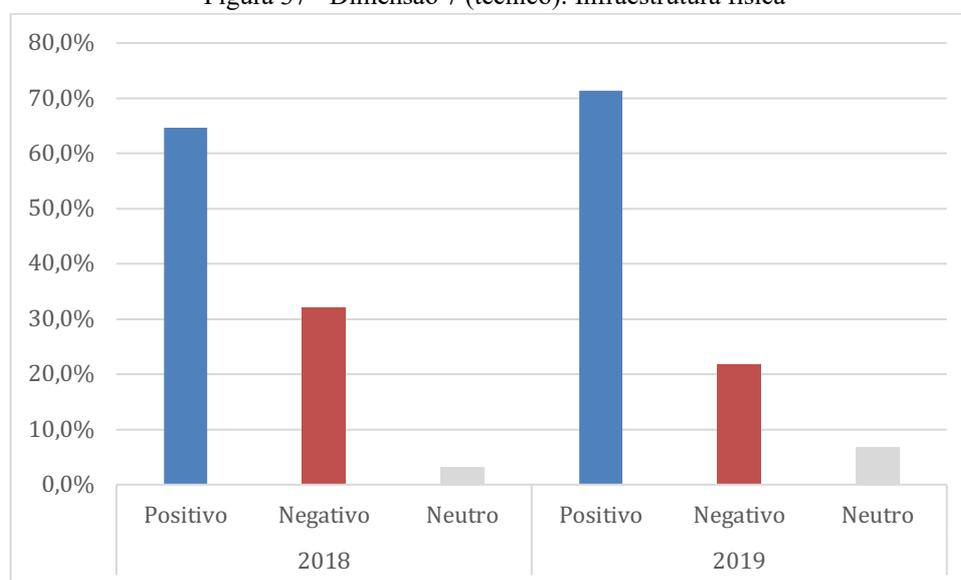
<b>A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência da UFRA é adequada</b>	53,7%	43,2%	3,1%	63,7%	33,8%	2,5%
<b>Há infraestrutura de salas para os professores dedicação exclusiva da Universidade com disponibilidade de informática</b>	72,4%	25,8%	1,9%	83,5%	14,1%	2,5%
<b>A infraestrutura física da UFRA está adequada e compatível com as normas de acessibilidade e uso geral da sociedade</b>	59,0%	37,3%	3,7%	70,8%	24,6%	4,6%
<b>Dimensão 7: Infraestrutura física</b>	64,7%	32,1%	3,2%	73,1%	24,3%	2,6%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.5.2 Percepção do técnico

De um modo geral, na percepção dos técnicos, 71,4% apontam a infraestrutura como adequada, enquanto 21,7% discordam (Figura 37, Tabela 30), alcançando resultado superior ao RAI 2018.

Figura 37 - Dimensão 7 (técnico): Infraestrutura física



Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

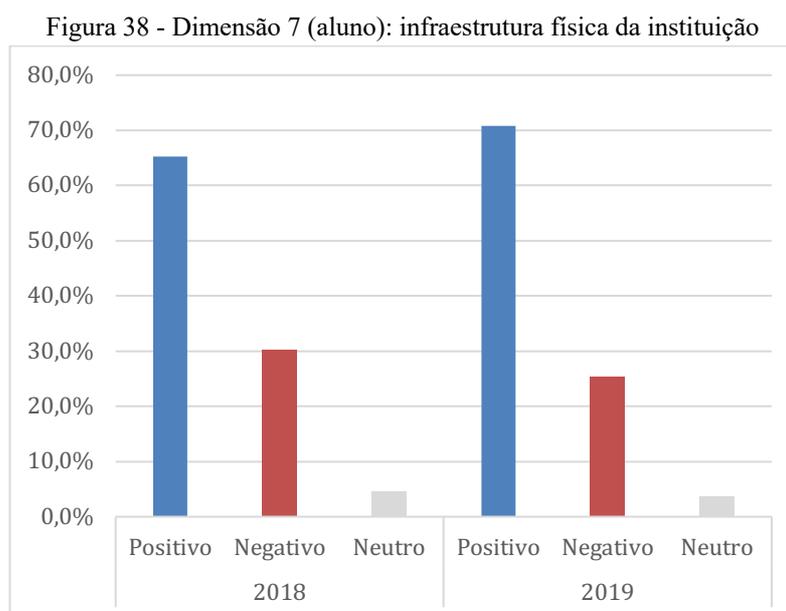
Tabela 30 - Dimensão 7 (técnico): infraestrutura física da instituição

Dimensão 7: Infraestrutura física	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
<b>A infraestrutura de salas-de-aula da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe</b>	75,8%	22,4%	1,9%	78,7%	11,6%	9,8%
<b>A infraestrutura de laboratórios da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas</b>	53,4%	41,6%	5,0%	65,9%	20,7%	13,4%
<b>A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas</b>	68,3%	28,3%	3,4%	73,2%	18,3%	8,5%
<b>A infraestrutura de tecnologia da informação da UFRA é adequada e suficiente para o acesso de toda comunidade acadêmica</b>	62,1%	34,5%	3,4%	77,4%	17,1%	5,5%
<b>Há disponibilidade de auditórios na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos</b>	73,0%	23,9%	3,1%	75,0%	15,9%	9,1%
<b>A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência da UFRA é adequada</b>	53,7%	43,2%	3,1%	60,4%	36,6%	3,0%
<b>Há infraestrutura de salas para os professores dedicação exclusiva da Universidade com disponibilidade de informática</b>	72,4%	25,8%	1,9%	75,6%	22,6%	1,8%
<b>A infraestrutura física da UFRA está adequada e compatível com as normas de acessibilidade e uso geral da sociedade</b>	59,0%	37,3%	3,7%	65,2%	31,1%	3,7%
<b>Dimensão 7: Infraestrutura física</b>	64,7%	32,1%	3,2%	71,4%	21,7%	6,9%

Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

### 3.5.3 Percepção do aluno

A adequabilidade da infraestrutura física foi julgada adequada por 70,8% dos alunos, enquanto 25,4% julgou inadequada (Tabela 31), conforme resultados obtidos no RAI 2019. Em resumo, para 70,8% dos estudantes, a infraestrutura física está adequada, enquanto 25,4% julgou inadequada. Essa dimensão tem sido, ao longo dos anos, uma dimensão com elevado grau de descontentamento, por parte dos alunos, em especial, dos discentes de cursos nos campi fora de sede, conforme Figura 38 ilustrada a seguir:



Fonte: elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Tabela 31. Dimensão 7 (aluno): Infraestrutura física da Instituição

Dimensão 7: Infraestrutura física	2018			2019		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
A infraestrutura de salas-de-aula da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades de classe	70,4%	26,6%	3,1%	75,4%	22,1%	2,5%
A infraestrutura de laboratórios da UFRA é adequada, equipada e em número suficiente para todas as atividades acadêmicas	56,1%	39,3%	4,5%	61,6%	34,6%	3,9%
A infraestrutura das bibliotecas da UFRA é adequada e com acervo atualizado e suficiente para todas as atividades acadêmicas	65,7%	30,3%	4,1%	76,6%	20,6%	2,7%
A infraestrutura de comunicação de tecnologia de informação da UFRA é adequada e suficiente para o acesso de toda comunidade acadêmica	60,8%	34,0%	5,2%	70,4%	25,4%	4,3%
Há disponibilidade de auditórios na infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação para a realização de eventos	76,8%	17,4%	5,8%	75,6%	19,4%	5,0%
A infraestrutura de banheiros e ambientes públicos para recepção e convivência da UFRA é adequada	62,9%	33,5%	3,6%	68,1%	28,7%	3,2%
A infraestrutura física da UFRA está adequada e compatível com as normas de acessibilidade e uso geral da sociedade	63,9%	30,7%	5,3%	67,9%	27,3%	4,8%
<b>Dimensão 7: Infraestrutura física</b>	<b>65,2%</b>	<b>30,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>70,8%</b>	<b>25,4%</b>	<b>3,8%</b>

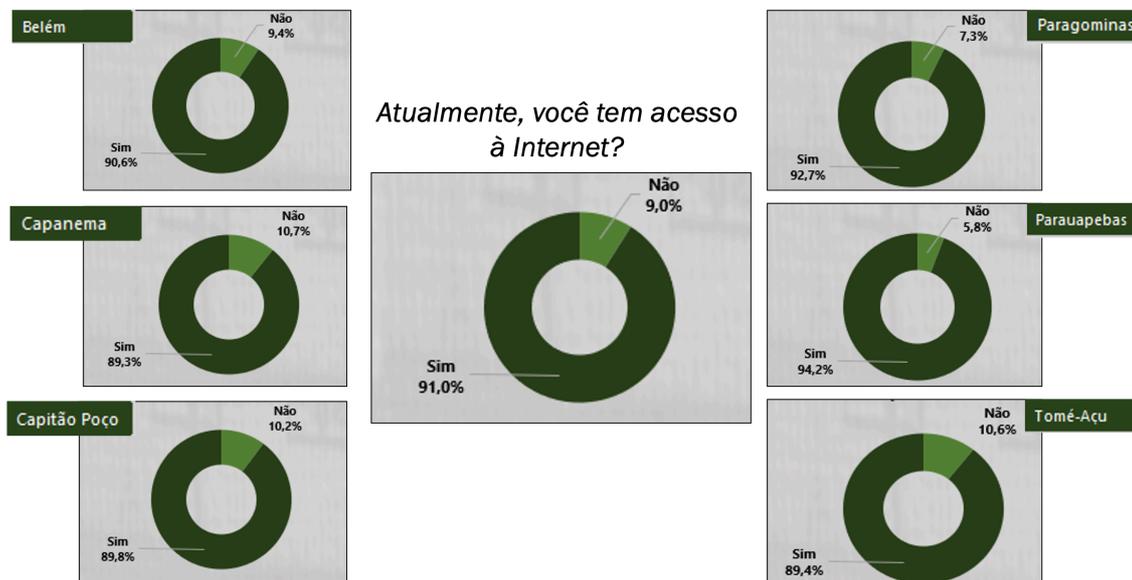
Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Diante deste cenário atípico causado pela pandemia do COVID-19, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da UFRA apresentou um estudo, que tem a colaboração de equipes de diversas unidades acadêmicas e administrativas da universidade. O estudo apresentado revela importantes variáveis representativas da posse de computador

e do acesso à Internet dentre discentes e docentes da UFRA, também contribui para compreender o acesso da banda larga fixa e do serviço móvel de telefonia nos municípios com campus da UFRA e municípios de influência (vizinhos) (PROPLADI, 2020).

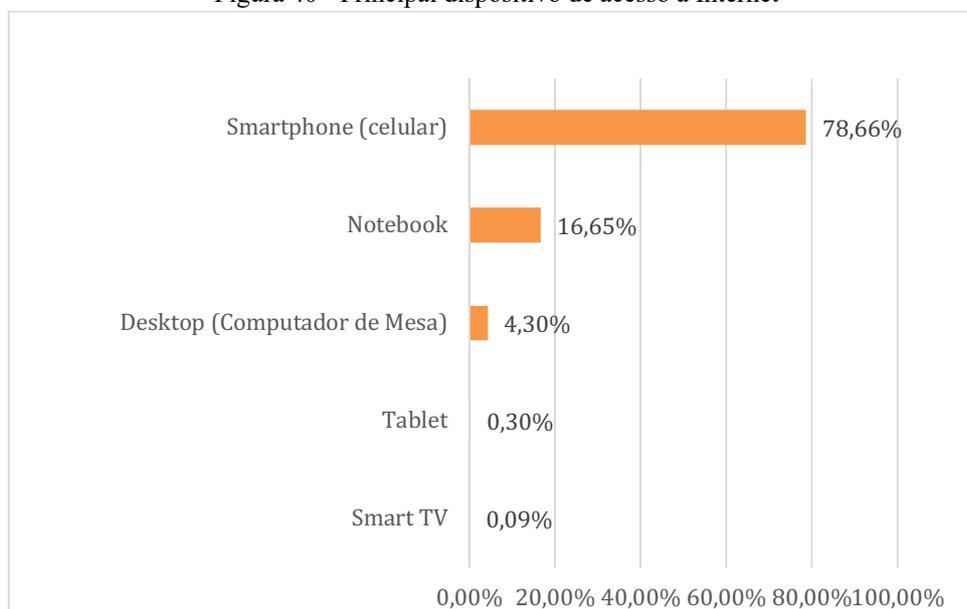
Alguns indicadores relacionados a infraestrutura serão apresentados nas Figuras 39 e 40 ilustradas a seguir:

Figura 39 - Acesso à Internet dos discentes, por campi



Fonte: PROPLADI (2020).

Figura 40 - Principal dispositivo de acesso à Internet



Fonte: PROPLADI (2020).

A partir da análise realizada, a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, publicou um edital para concessão de AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL-CHIP (PACOTE DE DADOS MÓVEIS), aos discentes, com renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio,

regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFRA, para viabilizar a participação discente no Período Letivo 2020.1.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Face às responsabilidades da CPA e SPAL, de acordo com o estabelecido na Lei do SINAES e baseado nos RAI 2018 e RAI 2019, estão sendo solicitados esclarecimentos de acordo com os pontos identificados como de “fragilidade” e as devidas estratégias para cada unidade administrativa, conforme as respostas das unidades provocadas será implementado um relatório contendo os questionamentos, os planos de ações desenvolvidos e/ou a serem desenvolvidos, sendo este publicado na página da CPA. A análise, por campi, é fundamental para uma completa compreensão das fragilidades e para o consequente planejamento dessas unidades descentralizadas.

### **4.1 Avaliação integrada das informações**

Os Indicadores de cada dimensão são apresentados conforme cada grupo de interesse (professor, técnico e aluno) para as 10 dimensões e depois para os cinco eixos da matriz de autoavaliação da Universidade.

#### **4.1.1 Visão sistêmica dos cinco eixos da matriz de autoavaliação**

Conforme já constatado no RAI 2019, a tabela 32 apresenta uma visão integrada, de forma a permitir avaliar o desempenho da gestão em cada uma das 10 dimensões. Em média, a comunidade avaliou como positiva, aprovação de 76,30% (contra 71% em 2018 e 61,2% em 2017), o que demonstra os avanços alcançados pela Universidade ao longo deste ciclo avaliativo.

Por outro lado 14,70%, em média, avaliou negativamente o desempenho institucional (contra 16% em 2018 e 23,74% em 2017), demonstrando também que há, ainda, desafios a serem vencidos. Diante disso, há a necessidade de criar ou aprimorar os mecanismos de divulgação de ações da universidade, analisar e promover políticas e ações estruturantes para sanear os pontos de fragilidades apontados nos relatórios.

Os resultados alcançados indicam, a despeito da avaliação positiva em média acima de 60%, um resultado superior às avaliações anteriores. Ratifica-se que gestores de todas as unidades administrativas e acadêmicas devem empenhar-se para melhorar o desempenho de suas ações, principalmente nos itens identificados como pontos de fragilidade, buscando

vencer os desafios e atuar na comunicação para divulgação das ações institucionais, bem como traçar estratégias para o crescimento da instituição, em consonância com o PLAIN.

Tabela 32 - Avaliação integrada das dimensões da autoavaliação da universidade.

Dimensões	RAI 2019			RAI 2018		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
1: Missão e o Plano Estratégico Institucional da UFRA (PLAIN)	82,83%	5,27%	11,87%	63%	8%	<b>30%</b>
2: Políticas de ensino, pesquisa e extensão	<b>90,60%</b>	6,83%	2,53%	<b>87%</b>	8%	6%
3: Responsabilidade social	<b>88,77%</b>	7,07%	4,17%	<b>83%</b>	10%	7%
4: Comunicação com a sociedade	76,93%	15,77%	7,33%	72%	16%	12%
5: Políticas de pessoal	71,67%	<b>24,50%</b>	3,87%	72%	<b>22%</b>	6%
6: Organização e gestão	77,70%	12,87%	9,50%	70%	16%	14%
7: Infraestrutura	71,77%	<b>23,80%</b>	4,43%	65%	<b>30%</b>	5%
8: Planejamento e avaliação	72,37%	16,00%	11,63%	<b>76%</b>	14%	10%
9: Políticas de atendimento ao aluno	66,47%	16,90%	16,60%	65%	<b>21%</b>	14%
10: Sustentabilidade financeira	64,13%	18,07%	17,80%	60%	18%	<b>22%</b>
Escore médio da autoavaliação institucional	76,30%	14,70%	8,97%	71%	16%	13%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do tratamento estatístico dos dados obtidos.

Por fim, os resultados apresentados na Tabela 32, permitem avaliar o desempenho da gestão em cada uma das 10 dimensões. O enquadramento no padrão de suficiência ou de insuficiência pode ser definido da seguinte forma: as dimensões que obtiveram percentual da comunidade superior a 50% conforme opção “Não concordo com a afirmativa”, foram consideradas insuficientes e vice-versa. Assim, para o conjunto das dimensões, o escore médio da autoavaliação 76,30%, indicando que a gestão da UFRA em 2019 foi suficiente e superior aos indicador do RAI 2018. Em geral, o melhor resultado foi atribuído às dimensões 2 (Políticas de ensino, pesquisa e extensão ) e 3 (Responsabilidade social), que obteve as melhores avaliações, refletindo a continuidade dos esforços realizados com o amplo envolvimento da comunidade na elaboração, início e acompanhamento da implementação do Planejamento Estratégico para o período 2014-2024 nos *campi*.

Permanece o pior resultado para a dimensão de Infraestrutura física da Instituição, com o pior desempenho entre professores, técnicos e alunos, já apontando na última avaliação realizada (30%). Outro ponto de fragilidade (24,50%) identificado neste relatório paira sobre ações sobre políticas de pessoal, conforme mencionado anteriormente, sendo um ponto a ser observado com atenção pela PROGEP e pelos principais gestores, em todas as unidades.

## 5 PRÓXIMOS PASSOS - PROPOSIÇÃO DE AÇÕES

Espera-se que, ao logo deste segundo ciclo avaliativo, os pontos fracos identificados neste relatório sejam corrigidos, com uma atuação proativa, compartilhada e transparente da gestão superior.

### **5.1 Sugestões para melhorar a eficácia da gestão**

De acordo com os resultados apresentados nesta RAI (em comparação aos relatórios anteriores), é necessário adequar o processo de gestão da universidade, a partir do comprometimento das unidades de decisão, levando em consideração as informações apresentadas na autoavaliação para os planejamentos das unidades, dando total apoio às ações da CPA e SPAL.

São consideradas ações para o fortalecimento da universidade, já apontadas nos RAI 2017 e 2018:

- Ampliar a divulgação dos períodos de autoavaliações institucionais e a publicização dos resultados e do impacto da consulta na gestão da Universidade;
- O fortalecimento e divulgação dos serviços da auditoria interna e da ouvidoria;
- Atualizar e adequar os PPCs, as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas dos cursos de graduação, bem como as linhas de pesquisa dos cursos de pós-graduação para atender à missão da UFRA e às demandas da sociedade e do mercado de trabalho;
- Estabelecer ações institucionais para ampliar o acesso aos documentos institucionais, bem como sua divulgação à comunidade interna;
- Estruturar e modernizar a infraestrutura das bibliotecas, laboratórios, salas de aula, banheiros e o ambiente de trabalho e convivência para atender à demanda da comunidade interna e externa, bem como garantir a acessibilidade;
- Ampliar e melhorar as condições de infraestrutura e operacionais do Hospital Veterinário para continuar ofertando os serviços de elevada qualidade técnica e científica, dada a forte inserção social junto à população de baixa renda de Belém;
- Assegurar os recursos do orçamento público com aplicação prioritária para a adequação da infraestrutura da instituição;
- Integrar cada vez mais os esforços das pró-reitorias de ensino, pesquisa, extensão e de assuntos estudantis para ampliar o número de bolsas e auxílios

e a inclusão de maior número de talentos à iniciação científica, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento da formação holística e cidadã, com vistas a compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável;

- Com respeito à Educação Básica, é necessário ampliar convênios e parcerias com as escolas de nível médio e fundamental – essas ações devem ser fortalecidas através dos programas de Residência Pedagógica e PIBID, juntamente com os novos cursos de licenciatura da UFRA;
- Ampla divulgação dos cursos da UFRA e serviços, por meio de parcerias de forma que seja possível orientar a comunidade externa.
- Divulgação dos painéis de visualização dos Indicadores Institucionais, por meio da ferramenta de *business intelligence*.

A consolidação da CPA como unidade de avaliação do desempenho da gestão superior na condução dos objetivos, metas e ações estabelecidas no PLAIN. Para isso, foi elaborado um selo para identificar as ações da gestão em todos os níveis que configuram respostas ao RAI.

Em 2020 a CPA passou a contar com mais uma ferramenta para transparência dos seus resultados. Com apoio da Divisão de Indicadores Institucionais da PROPLADI, a CPA agora passa a publicar os resultados na forma de painéis dinâmicos<sup>5</sup>, utilizando tecnologia de *business intelligence*.

Representa, portanto, um avanço importante para a divulgação de importante indicadores para apoiar a tomada de decisão na instituição.

---

<sup>5</sup> [https://propladi.ufra.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=154&Itemid=365](https://propladi.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=154&Itemid=365)

## REFERÊNCIAS

CARSON, R.T.; LOUVIERE, J. A common nomenclature for stated preference elicitation approaches. **Environmental and Resource Economics**, v.49, n.4, p.539-559, 2011.

DECRETO Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Manual dos indicadores de qualidade 2011**. Brasília: INEP, 2011.

IVES, C. D.; KENDAL, D. The role of social values in the management of ecological systems. **Journal of Environmental Management**, v.144, p.67-72, 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES. De 09 de outubro de 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 16 /2017 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 15 de dezembro de 2017.

NOTA TÉCNICA Nº 02 /2018 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 17 de janeiro de 2018.

PORTARIA NORMATIVA Nº 840, de 24 de agosto de 2018.

SANTANA, A. C. **Planejamento estratégico institucional da UFRA: 2014-2024**. Belém: UFRA, 2014.

SANTANA, A. C.; NOGUEIRA, A. K. M. **Relatório de autoavaliação institucional: 2014-2016**. Belém: UFRA, 2017.

UFRA, Universidade Federal Rural da Amazônia. **Avaliação do Acesso à Internet Docente e Discente e nos Municípios de Atuação da UFRA**. Belém: PROPLADI/UFRA, 2020.

UFRA. **Relatório de autoavaliação Institucional, Ano base: 2018**. Belém: CPA/UFRA, 2019.

UFRA. **Relatório de autoavaliação Institucional, Ano base: 2019**. Belém: CPA/UFRA, 2020.

UFRA. **Relatório sobre a experiência de ensino não presencial**. Belém: DAPE/UFRA, 2021.

UFRA. Universidade Federal Rural da Amazônia. **Estatuto da UFRA**. Belém: UFRA, 2003.